

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

2 0 0 6

volume 16

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales de Oliveira Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa Anual da Indústria da Construção

volume 16 2006

ISSN 0104-3412

Pesq. anual Ind. Constr., Rio de Janeiro, v. 16, p.1-86, 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1519-812X (CD-ROM)

ISSN 0104-3412 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação
de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Âmbito da pesquisa

Unidade de investigação

Classificação de atividades

Detalhamento geográfico e de atividade econômica

Variáveis pesquisadas

Aspectos da amostragem

Instrumentos de coleta

Disseminação dos resultados

Análise dos resultados

Tabelas de resultados

1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006

1.2 - Variáveis selecionadas das empresas da construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - 2005-2006

2.1 - Dados gerais das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

2.2 - Dados gerais das empresas de construção com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo grupos de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006

2.3 - Dados gerais das empresas de construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - 2006

3 - Emprego e salário das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

4 - Gastos de pessoal das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

5 - Estrutura das receitas das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - 2006

6 - Estrutura dos custos e despesas das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

7 - Estrutura do valor bruto da produção das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

8 - Estrutura dos investimentos das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

9 - Consumo total e dos principais tipos de materiais de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

10 - Valor das obras e/ou serviços da construção das empresas de construção, segundo tipos de obras e/ou serviços da construção - Brasil - 2006

11 - Pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, custos e valor das obras e/ou serviços da construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação de atuação das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas - 2006

Referências

Anexos

1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 - Seção F

2 - Correspondência entre a CNAE 1.0 e a CNAE - Seção F

3 - Questionário da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - 2006

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Coefficientes de variação

A letra ao lado direito da estimativa da variável significa a faixa do coeficiente de variação calculado:

Intervalos de valores de CV	Indicadores	Conceito
Zero	Z	Exata
Até 5%	A	Ótima
Mais de 5 a 15%	B	Boa
Mais de 15 a 30%	C	Razoável
Mais de 30 a 50%	D	Pouco precisa
Mais de 50%	E	Imprecisa

Apresentação

Com a presente publicação, o IBGE divulga os resultados da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC, referentes a 2006.

A pesquisa teve início em 1990, com amostra intencional obtida com base nos Censos Econômicos 1985. Em 1996, passa a adotar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, e a cobrir, também, por amostra intencional, todas as empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas, registradas no Cadastro Central de Empresas – CEMPRE do IBGE. A partir de 2002, a PAIC amplia seu âmbito para o universo das empresas de construção e adota amostragem probabilística.

A pesquisa constitui uma importante fonte de informações estatísticas sobre o segmento empresarial da construção, fornecendo aos órgãos governamental e privado subsídios para o planejamento e, aos usuários, em geral, informações para estudos setoriais mais aprofundados.

Esta publicação está estruturada da seguinte forma: notas técnicas, análise dos resultados, tabelas consolidadas por empresa e tabelas com informações por Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Com o objetivo de ampliar as possibilidades de exploração dos resultados da pesquisa, a presente publicação traz encartado um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso de 2006, o plano tabular atualizado para os anos 2004 e 2005.

A Coordenação de Indústria, vinculada a esta Diretoria, coloca-se à disposição dos usuários para esclarecimentos e sugestões que venham a contribuir para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC tem por objetivo identificar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade da construção no País e suas transformações no tempo, através de levantamentos anuais, tomando como base uma amostra de empresas de construção.

A série da PAIC teve início em 1990, tendo como cadastro de seleção os Censos Econômicos 1985 e como âmbito as empresas do setor da construção que cobriam, no mínimo, 80% do valor bruto da produção, no cruzamento de Unidades da Federação e subgrupos da classificação da construção adotada no Censo 1985.

Em 1996, com o início do Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, a pesquisa passa a investigar todas as empresas do setor com 40 ou mais pessoas ocupadas, e a adotar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE.

A partir de 2002, a pesquisa adota a amostragem probabilística, e seu desenho amostral passa a ser semelhante ao das demais pesquisas econômicas anuais. É importante enfatizar que a PAIC abrange o universo das empresas de construção, inclusive as com menos de 5 pessoas ocupadas. Levando-se em conta a concentração da atividade produtiva nos segmentos de maior porte, inclui no estrato certo da amostra todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. As demais, que ocupam entre 1 e 29 pessoas, numericamente majoritárias, são objeto de seleção amostral. Com este procedimento, viabiliza-se a produção sistemática de informações sobre a estrutura do segmento empresarial da construção, a um custo menor e em tempo mais ágil. O conjunto de variáveis pesquisadas também foi ampliado visando a atender, sobretudo, às necessidades do Sistema de Contas Nacionais.

O Cadastro Central de Empresas – CEMPRE do IBGE é a referência para o plano amostral da PAIC.

As pesquisas anuais têm o duplo papel de propiciar informações essenciais relativas à atividade e de constituir o núcleo de informações em torno do qual articulam-se as demais pesquisas econômicas, tanto as de acompanhamento conjuntural (periodicidade inferior a um ano) como as de aprofundamento temático (pesquisas-satélites).

O IBGE não realiza pesquisas conjunturais ou satélites para o setor da construção.

Âmbito da pesquisa

O âmbito da PAIC inclui as empresas que atendam aos seguintes requisitos:

- estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas – CEMPRE do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ;
- ter atividade principal compreendida na seção F (Construção) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, isto é, estar identificada no CEMPRE com código das classes desta seção;
- estar sediada no Território Nacional; e
- ter pelo menos 1 pessoa ocupada em 31 de dezembro do ano de referência do cadastro básico de seleção da pesquisa.

As empresas de construção, no âmbito da PAIC, estão organizadas juridicamente, tal como definido na Tabela de Natureza Jurídica¹.

Unidade de investigação

A unidade de investigação é a empresa de construção. A empresa é a unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais².

As empresas são as unidades de decisão que assumem obrigações financeiras e estão à frente das transações de mercado. Sobre elas recai a obrigatoriedade dos registros contábeis, balanços, etc., portanto, a empresa constitui a unidade adequada tanto para as análises do comportamento dos agentes econômicos como para a investigação estatística.

Considerando-se a existência de empresas que realizam obras em múltiplas localizações, complementam-se as informações da empresa como um todo, com informações consolidadas por Unidade da Federação para um número reduzido de variáveis.

¹ Consultar Tabela de Natureza Jurídica, organizada no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, publicada no Diário Oficial da União, em 28.12.1995, e revisada e atualizada no portal do IBGE na Internet, no endereço: <http://www.ibge.gov.br/concla>.

² Por unidade local entende-se o espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de CNPJ.

Classificação de atividades

A classificação de atividades de referência da PAIC é a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. A partir do ano 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE.

A seção F define o âmbito da pesquisa. A estrutura da seção F – código e denominações – é apresentada no Anexo 1. A correspondência entre a CNAE 1.0 e a CNAE - seção F é apresentada no Anexo 2.

A atividade de construção na CNAE 1.0 estrutura-se da seguinte forma:

Quadro 1 - Número de categorias da construção na CNAE 1.0

Nível	Código	Número de categorias da construção
Seção	Alfabético de 1 dígito	1
Divisão	Numérico de 2 dígitos	1
Grupo	Numérico de 3 dígitos	6
Classe	Numérico de 4 dígitos	16

Detalhamento geográfico e de atividade econômica

As atividades de Construção são agregadas, na PAIC, dependendo tanto do detalhamento geográfico quanto do porte das empresas.

Para Brasil, as informações do conjunto de empresas que ocupam entre 1 e 4 pessoas são dadas para o agregado da construção, divisão 45 na CNAE. Para as empresas cujo total de pessoal ocupado varia entre 5 e 29 pessoas, a abertura se dá no nível dos grupos (três dígitos). Por fim, para as empresas com pelo menos 30 pessoas ocupadas, as informações são apresentadas por classes (quatro dígitos, nível mais desagregado da classificação). Combinam-se, também, para o Brasil e para o âmbito das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, as informações de três dígitos com as de grupos de pessoal ocupado.

As informações são regionalizadas pela divisão 45, por Unidade da Federação. Ressalta-se que a regionalização é feita de duas formas: pela Unidade da Federação da sede da empresa e pela Unidade da Federação em que a empresa atua, sendo que nesta abertura o âmbito são as empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas. No primeiro caso, as estimativas para as Grandes Regiões têm como âmbito as empresas com pelo menos uma pessoa ocupada; nas demais, o âmbito são as empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas.

Variáveis pesquisadas

A PAIC prioriza o levantamento de informações econômico-financeiras voltadas a subsidiar o Sistema de Contas Nacionais nas estimativas de valor da produção, consumo intermediário, volume e composição do valor adicionado, formação de capital

e pessoal ocupado do segmento empresarial da atividade de Construção. A pesquisa levanta ainda informações sobre o consumo de cinco materiais de construção, sobre o destino das obras e serviços por tipo de cliente, e sobre a distribuição dos trabalhos realizados por tipo de obra ou serviço, segundo uma nomenclatura detalhada, predefinida (Lista de Produtos – PRODLIST Construção).

A seguir, são listadas (em ordem alfabética) e definidas as variáveis pesquisadas diretamente na PAIC e as derivadas, construídas com base nas primeiras, que são parte das tabelas de divulgação dos resultados da pesquisa.

aluguéis e arrendamentos (exclusive *leasing*) Despesas com aluguéis e arrendamentos de imóveis e aluguéis de máquinas, equipamentos e veículos. Incluem também as taxas de condomínio.

aquisições (exceto *leasing*), produção própria e melhorias de ativos tangíveis Montante dos recursos aplicados, no ano de referência da pesquisa, na aquisição de bens de permanência duradoura destinados ao funcionamento normal da empresa, identificando-se as aquisições de terceiros, a produção própria realizada para o ativo imobilizado e melhorias. Incluem os gastos necessários para colocar os itens especificados em local e condições de uso no processo operacional da empresa. Melhorias são benfeitorias e melhoramentos que tenham aumentado a vida útil dos bens. Não incluem encargos financeiros decorrentes de financiamento. Os recursos aplicados em aquisições de terceiros, produção própria e melhorias estão discriminados em: terrenos e edificações, máquinas e equipamentos, meios de transporte e outras aquisições (móveis, microcomputadores, etc.).

ativo (total) Valor total do ativo da empresa: circulante, realizável a longo prazo e permanente.

baixas (de ativos tangíveis) Valor residual dos bens, ou seja, os custos de aquisição corrigidos monetariamente e deduzidos dos saldos das contas de depreciação na data em que se deram as baixas. A diferença positiva entre o valor de venda e o valor residual é considerada receita não-operacional e a diferença negativa, despesa não-operacional. As baixas estão desagregadas em: terrenos e edificações, máquinas e equipamentos, meios de transporte e outras baixas (móveis, microcomputadores, etc.).

benefícios concedidos aos empregados Despesas com auxílio-refeição, vale-transporte, despesas médicas e hospitalares, creches, auxílio-educação, planos de saúde, seguro de vida em grupo, etc.

consumo de combustíveis e lubrificantes Gastos incorridos no ano com o consumo de óleo combustível, óleo diesel, querosene, gasolina, etc.

consumo de materiais de construção Valor dos materiais de construção adquiridos, contabilizados como gastos correntes, incluindo o valor dos fretes referentes à compra dos materiais.

consumo intermediário – CI Variável derivada, obtida pela soma dos seguintes custos e despesas: consumo de combustíveis e lubrificantes; consumo de materiais de construção; obras e/ou serviços contratados a terceiros; serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros; aluguéis e arrendamentos (*exclusive leasing*); despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros; prêmios de seguros (imóveis, veículos, etc.); *royalties* e assistência técnica; serviços prestados por terceiros; e despesas não-operacionais. Ver itens específicos.

contribuições para a previdência privada Despesa referente à parte do empregador paga ou creditada a entidades de previdência privada para complementação da aposentadoria dos empregados.

contribuições para a previdência social Despesa referente à parte do empregador relativa à contribuição para a Previdência Social do pessoal ocupado na empresa.

custos das obras e/ou serviços da construção (total) Variável derivada, obtida pela soma do consumo de combustíveis e lubrificantes, materiais de construção, custos das obras e/ou serviços contratados a terceiros, custos dos serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade de construção, prestados por terceiros, e o custo dos terrenos (parte apropriada no ano).

custos e despesas (total) Variável derivada, obtida pela soma dos gastos de pessoal total com os custos das obras e/ou serviços da construção e os outros custos e despesas.

deduções Variável derivada, obtida pela soma dos valores a serem deduzidos da receita bruta relativos às vendas canceladas e descontos incondicionais, e aos demais impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços, como ISS, COFINS, SIMPLES, etc.

demais custos e despesas operacionais Despesas com correios, telefone, material de expediente, comissões, água e esgoto, energia elétrica contabilizada como despesa, combustíveis e lubrificantes gastos com meio de transporte, diárias pagas a empregados em viagens, comissões sobre vendas, etc.

depreciação, amortização e exaustão Despesas com depreciação de ativos de uso operacional ou administrativo; amortização de ativos tangíveis ou de gastos pré-operacionais; e exaustão dos ativos intangíveis – recursos minerais e florestais.

despesas com arrendamento mercantil (*leasing*) Despesas vinculadas aos contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) de máquinas, equipamentos e veículos.

despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros Despesas com a divulgação e promoção externa dos produtos e serviços da empresa, através da sua veiculação nos meios de comunicação (televisão, rádio, revistas, *outdoors*, etc.).

despesas financeiras (inclusive *factoring*) Despesas relativas aos juros, aos descontos de títulos de créditos, ao deságio na colocação de debêntures ou outros títulos.

despesas não-operacionais Despesas não vinculadas à atividade da empresa, não especificadas em outros tópicos, como: despesas com a venda de bens do ativo permanente e na alienação de bens, despesas com a constituição de provisão para perdas prováveis na realização de investimentos e demais despesas consideradas não-operacionais.

FGTS Despesa com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço de competência do ano de referência da pesquisa, independente de ter sido paga ou não.

fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros Despesas com fretes e carretos pagos a transportadores autônomos ou a empresas de transportes, decorrentes da compra e distribuição dos produtos.

gastos de pessoal (total) Soma dos gastos com salários, retiradas e outras remunerações; contribuições para previdência social; FGTS; contribuições para previdência privada; indenizações trabalhistas e por dispensas incentivadas; e benefícios concedidos aos empregados.

impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços Valor dos impostos e contribuições incidentes sobre as receitas brutas de vendas e serviços que guardam proporcionalidade sobre o preço de venda, tais como: ISS, PIS incidente sobre as receitas de bens e serviços, contribuição sobre faturamento (COFINS) calculada com base na receita bruta, e IPI. Inclui, também, os impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES (Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições), quando for o caso. Não inclui a contribuição para o PIS calculada sobre receitas que não integram o lucro bruto.

impostos e taxas Despesas com impostos e taxas tipo IPTU, ITR, IPVA, etc. Não incluem os impostos constantes das deduções da receita bruta (IPI, ISS, PIS, COFINS, etc.), nem a despesa com provisão para o Imposto de Renda.

indenizações trabalhistas (e por dispensas incentivadas) Despesas relativas às obrigações da empresa decorrentes da dispensa de empregados, tais como: 13º salário, aviso prévio, férias proporcionais, e 50% (cinquenta por cento) sobre o FGTS. Incluem, também, o valor pago aos empregados dispensados através de programas de demissão voluntária (dispensas incentivadas).

materiais de construção consumidos Valor dos seguintes materiais consumidos: asfalto, cimento, concreto, tijolos e vergalhões. O valor do asfalto e do concreto refere-se somente ao adquirido das usinas.

melhorias realizadas no ativo imobilizado *Ver em aquisições (exceto leasing)*, produção própria e melhorias de ativos tangíveis.

número médio no ano de pessoal ocupado Soma do pessoal ocupado informado mês a mês, dividida pelo número de meses em operação no ano.

obras e/ou serviços contratados a terceiros Valor das obras e/ou serviços pagos ou creditados às empresas especializadas ou aos trabalhadores autônomos. Incluem os gastos com os trabalhadores sem vínculo, não considerados como assalariados.

outras receitas operacionais Variável derivada, obtida pela soma das variações monetárias ativas; resultados positivos de participações societárias e em sociedade em cota de participação; e demais receitas operacionais que incluem propriedade licenciada, franquias, recuperação de despesas operacionais de períodos-bases anteriores, seguros, ressarcimentos de desfalques e roubos, etc.

outros custos e despesas (total) Demais custos e despesas com: aluguéis e arrendamentos; arrendamento mercantil; depreciação, amortização e exaustão; propaganda; fretes e carretos; impostos e taxas; prêmios de seguros; *royalties* e assistência técnica; variações monetárias passivas; despesas financeiras; resultados negativos de participações societárias; serviços prestados por terceiros; demais custos e despesas operacionais (correio, telefone, etc.); e despesas não-operacionais.

pessoal ocupado (em 31.12) Número de pessoas ocupadas, com ou sem vínculo empregatício. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes, etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Não inclui os membros do conselho administrativo, diretor ou fiscal, que não desenvolvem qualquer outra atividade na empresa, os autônomos, e, ainda, o pessoal que trabalha dentro da empresa, mas é remunerado por outras empresas. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa. O pessoal ocupado é a soma do

peçoal assalariado ligado e não-ligado à atividade de construção e do peçoal não-assalariado. *Ver* itens específicos.

peçoal ocupado assalariado ligado à construção Número de assalariados contratados diretamente pela empresa, efetivamente ocupados nas atividades de obras e/ou serviços da construção. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa.

peçoal ocupado assalariado não-ligado à construção Número de assalariados contratados diretamente pela empresa, ocupados nas atividades administrativas, de segurança, de limpeza, contábil, de controle gerencial, e, ainda, comerciais, de serviços diversos da construção de transporte, agropastoril, etc., mesmo quando tratadas como custo pela empresa. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa.

peçoal ocupado não-assalariado Número de proprietários ou sócios com atividades na empresa, inclusive os membros da família sem remuneração. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa.

prêmios de seguros (imóveis, veículos, etc.) Parcelas de prêmios de seguros do ano de competência da pesquisa, relativas aos bens de propriedade da empresa de construção, tais como: imóveis, veículos, mercadorias, instalações, bem como de responsabilidade civil.

produção própria realizada para o ativo imobilizado *Ver em* aquisições (exceto *leasing*) produção própria e melhorias de ativos tangíveis.

proprietários e sócios *Ver em* peçoal ocupado não-assalariado.

receita bruta da locação de mão-de-obra Receita proveniente da locação de mão-de-obra para construção de terceiros.

receita bruta da revenda de imóveis Receita bruta proveniente da revenda de imóveis adquiridos pela empresa.

receita bruta da venda de materiais de construção e demolição Receita bruta proveniente da venda desses tipos de materiais.

receita bruta de obras e/ou serviços da construção executados Receita bruta proveniente da atividade de construção.

receita bruta de outras atividades Receita bruta proveniente da prestação de serviços diversos da construção, de atividades agropastoris, industriais, limpeza pública, remoção de lixo, medição de água e luz, e administração de rodovias.

receita bruta de serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório Receita bruta proveniente da prestação desses tipos de serviços.

receita bruta total Variável derivada, obtida pela soma das seguintes receitas brutas: obras e/ou serviços da construção executados; serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório; venda de materiais de construção e de demolição; revenda de imóveis; locação de mão-de-obra e outras atividades.

receita líquida Variável derivada, obtida pela diferença entre a receita bruta e deduções.

receitas de arrendamento e aluguéis de imóveis, de equipamentos, etc. Recebimentos oriundos de aluguéis e arrendamentos de imóveis, bem como de aluguéis de máquinas e equipamentos e veículos.

receitas de obras e/ou serviços da construção em outros países Valores auferidos de clientes em outros países, exclusive os do Mercosul, inclusive as participações societárias internacionais.

receitas de obras e/ou serviços da construção no exterior Variável derivada, obtida pela soma das receitas das obras e/ou serviços da construção em outros países e no Mercosul. *Ver* itens específicos.

receitas de obras e/ou serviços da construção nos países do Mercosul Valores auferidos de clientes nos países do Mercosul, inclusive as participações societárias internacionais.

receitas financeiras Receitas financeiras realizadas no exercício, relativas a juros, descontos, rendimentos nominais de aplicações financeiras de renda fixa e fundos de investimentos, ganhos líquidos em operações no mercado de renda variável, prêmio de resgate de títulos ou debêntures, lucro na operação de reporte, etc.

receitas não-operacionais Receitas provenientes de lucros na alienação de bens, ou seja, resultado positivo obtido na venda de bens do ativo permanente, representado pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil (custos histórico e depreciado), bem como receitas de reversão do saldo da provisão para perdas prováveis na realização de investimentos.

resultados negativos de participações societárias e em sociedades em cota de participação Prejuízo na alienação de participações societárias não integrantes do ativo permanente; perdas, por ajustes no valor de investimentos relevantes, decorrentes de prejuízos apurados nas empresas controlada e coligadas; e perdas, por ajuste no valor de participação em sociedades de capital privado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

resultados positivos de participações societárias e em sociedade em cota de participação Lucro na alienação de participação societária não integrante do ativo permanente; lucro e dividendos derivados de investimentos avaliados pelo custo de aquisição; e todos os demais lucros e ganhos que foram apropriados.

royalties e assistência técnica Despesas decorrentes da utilização de marcas de terceiros, bem como de contratos de assistência técnica para a utilização da marca.

salários, retiradas e outras remunerações (total) Soma das importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas de sócios e proprietários, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros (quando não resultantes de cláusula contratual). Não são deduzidas as parcelas correspondentes às cotas de previdência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas, etc.). Não estão incluídas as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, e participações ou comissões pagas a profissionais autônomos. Os salários, retiradas e outras remunerações são investigados segundo os pagamentos ao pessoal ocupado assalariado ligado ou não à construção e ao pessoal ocupado não-assalariado (proprietários e sócios).

salários, retiradas e outras remunerações do pessoal assalariado ligado à construção *Ver em* salários, retiradas e outras remunerações (total).

salários, retiradas e outras remunerações do pessoal assalariado não-ligado à construção *Ver em* salários, retiradas e outras remunerações (total).

salários, retiradas e outras remunerações do pessoal não-assalariado Ver em salários, retiradas e outras remunerações (total).

serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros Despesas com serviços pagos ou creditados às empresas especializadas ou aos trabalhadores autônomos para execução de serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo da empresa. Incluem o valor das peças, acessórios, etc., quando computados no preço dos serviços. Incluem os gastos com trabalhadores sem vínculo, não considerados como assalariados.

serviços prestados por terceiros Despesas pagas ou creditadas a profissionais independentes ou a empresas especializadas por serviços prestados a título de: consultoria, auditoria, advocatícios, contabilidade, limpeza, vigilância, serviço de informática, etc. Não incluem as obras e/ou serviços contratados a terceiros e serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros.

terrenos Custo do(s) terreno(s), proporcional ao desenvolvimento da(s) obra(s) no ano.

valor adicionado Variável derivada, obtida pela diferença entre o Valor Bruto da Produção -VBP e o Consumo Intermediário - CI.

valor bruto da produção -VBP Variável derivada, obtida pela soma do valor das obras e/ou serviços da construção; das receitas brutas de serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório; da venda de materiais de construção e de demolição; da revenda de imóveis; da receita de locação de mão-de-obra; menos os custos dos terrenos (refere-se à parte apropriada no ano).

valor das obras e/ou serviços da construção Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

valor das obras e/ou serviços da construção - entidades privadas e/ou pessoas físicas Valor correspondente às obras e/ou serviços da construção quando o contratante ou comprador é entidade privada ou pessoa física.

valor das obras e/ou serviços da construção - entidades públicas Valor correspondente às obras e/ou serviços da construção quando o contratante ou comprador é entidade pública, isto é, algum órgão ou empresa subordinada aos governos federal, estadual ou municipal.

valor das obras e/ou serviços da construção por tipos de obras e/ou serviços Valor correspondente aos tipos de obras/serviços das classes discriminadas e ao tipo de contrato ou propriedade da obra/serviço. Contratante, única ou principal, é a empresa que é proprietária do empreendimento ou contratada de pessoa(s) física(s) ou jurídica(s) com atividade diversa de construção; subcontratada é a empresa de construção, contratada por outra empresa de construção.

variações monetárias ativas Receita decorrente de ganhos apurados em razão de variações monetárias resultantes da atualização dos direitos de crédito, com base em

índices ou coeficientes aplicáveis por definição legal ou contratual, ou por variações nas taxas de câmbio.

variações monetárias passivas Despesa relativa às perdas monetárias resultantes da atualização dos direitos de crédito e das obrigações calculadas com base em índices ou coeficientes aplicáveis por disposição legal ou contratual ou por variações nas taxas de câmbio; e despesas decorrentes de correção monetária.

vendas canceladas e descontos incondicionais Importâncias que integram as deduções das receitas brutas, correspondentes às vendas canceladas e descontos incondicionais concedidos.

Aspectos da amostragem

Cadastro básico de seleção

O cadastro básico de seleção da PAIC é obtido a partir do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE, cuja gestão está sob a responsabilidade da Gerência do Cadastro Central de Empresas do IBGE.

As fontes principais de dados que atualizam anualmente o CEMPRE são as pesquisas econômicas do IBGE e os registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego, em particular, a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

A cada ano, é extraído do CEMPRE o cadastro básico de seleção da PAIC, composto pelo universo das empresas de construção com pelo menos 1 pessoa empregada. O cadastro da PAIC 2006 refere-se à situação das empresas informadas na RAIS 2005, no CAGED dos meses de janeiro a setembro de 2005, e nas pesquisas econômicas do IBGE de 2005.

Plano amostral e cálculo do tamanho da amostra

A unidade de seleção da PAIC é a empresa. Sua população-alvo é definida pelo âmbito da pesquisa.

A amostra, obtida por amostragem estratificada simples, tem por objetivo estimar os totais das informações econômicas de interesse, controladas para determinados subconjuntos da população para os quais se deseja detalhar tais estimativas.

O desenho da amostra é estratificado da seguinte forma:

- os estratos naturais são especificados segundo o número de pessoas ocupadas: até 4 pessoas ocupadas, os estratos são definidos pelo cruzamento da Unidade da Federação da sede da empresa e a classificação da atividade a dois dígitos; se maior que 4 pessoas ocupadas, pelo cruzamento da Unidade da Federação da sede e a classificação a nível de grupo (três dígitos); e
- os estratos finais são definidos de acordo com o número de pessoas ocupadas pelas empresas que compõem os estratos naturais. O estrato final certo é formado pelas empresas que ocupam 30 ou mais pessoas; os estratos finais amostrados, pelas empresas que ocupam até 4 pessoas, de 5 a 9 pessoas, de 10 a 19 pessoas, e as que ocupam de 20 a 29 pessoas.

O tamanho da amostra é calculado de forma que o coeficiente de variação do estimador do total de pessoal ocupado, em cada estrato natural, seja 6%.

A amostra de empresas é obtida por amostragem aleatória simples sem reposição em cada estrato final amostrado e pela inclusão das empresas pertencentes aos estratos finais certos. Arbitrou-se que todas as empresas de um estrato final amostrado são, automaticamente, incluídas na amostra sempre que o número de empresas daquele estrato final for menor que 5.

O tamanho final da amostra é obtido pela soma dos tamanhos da amostra de cada estrato final (certo e amostrado).

No momento da seleção da amostra da PAIC 2006, das 109 281 empresas de construção que compunham o cadastro básico de seleção, e que atendiam aos critérios de definição da população-alvo, foram selecionadas 11 371 empresas, das quais 7 733 foram alocadas no estrato certo, 2 446 no estrato amostrado das empresas que ocupam de 5 a 29 pessoas, e 1 192 dentre aquelas que ocupam de 1 a 4 pessoas.

Controle da amostra

O sistema de controle da amostra da PAIC compreende a identificação e tratamento das seguintes situações:

- não-resposta total;
- mudanças de atividade;
- mudanças de localização;
- mudanças estruturais (fusões, incorporações, etc.); e
- estratos rarefeitos.

De modo a considerar as situações de coleta da amostra no momento da expansão, a etapa de controle da amostra adota tratamentos previamente definidos para as ocorrências relacionadas acima:

- Expansão normal - expansão normal das informações da empresa no estrato final a que pertence. Este tratamento é adotado nas situações nas quais a empresa operou normalmente, paralisou ou extinguiu suas atividades durante o ano de referência;
- Expansão normal com atribuição de zeros - expansão normal no estrato final a que pertence. Este tratamento é adotado nas situações nas quais a empresa paralisou ou extinguiu suas atividades antes do ano de referência;
- Retirada da amostra - retirada da empresa da contagem do tamanho da amostra do estrato final a que pertence, mantendo-a na contagem do tamanho da população. Este tratamento é adotado nas situações nas quais a empresa não foi localizada ou estava impossibilitada de prestar informações (no caso de sinistro, por exemplo);
- Retirada da amostra e do universo - retirada da empresa da contagem do tamanho da amostra e do universo do estrato final a que pertence. Este tratamento é adotado na situação em que a empresa não exerce atividade do âmbito da pesquisa; e

- Inclusões na amostra - a empresa nova é alocada no estrato final certo do estrato natural a que pertence. Este tratamento é adotado quando as informações da empresa são coletadas, embora ela não faça parte da amostra selecionada, que é o caso das empresas surgidas por mudanças estruturais ocorridas com as empresas selecionadas.

Cálculo das estimativas

A PAIC divulga resultados estimados para domínios definidos com base na Grande Região/Unidade da Federação e na atividade, confirmadas ou alteradas pelo informante. Neste último caso, o domínio não corresponderá ao estrato natural definido na seleção. Além disso, há possibilidade de divulgação para alguns subconjuntos da população, que não foram considerados na especificação dos estratos naturais, denominados domínios de análise. Este é o caso, por exemplo, das estimativas por tamanho de empresa.

A cada empresa da amostra foi associado um peso amostral básico, obtido pela razão entre o tamanho da população e o tamanho da amostra no estrato final correspondente. Para empresas pertencentes ao estrato certo, o peso é igual à unidade. Estes pesos são ajustados de forma a incorporar todas as correções decorrentes dos tratamentos das situações de coleta identificadas na fase de controle da amostra.

Para a obtenção das estimativas, são utilizados dois estimadores distintos: o estimador de regressão e o estimador simples, que diferem entre si na obtenção do peso atribuído a cada empresa.

O estimador de regressão utiliza como variáveis auxiliares o número de empresas, o pessoal ocupado e o salário, disponíveis no cadastro básico de seleção. Este estimador permite corrigir os pesos básicos (propriedade de calibração), de modo que as estimativas das variáveis auxiliares, obtidas através da expansão da amostra, utilizando-se os valores existentes no cadastro, sejam iguais à totalização destas mesmas variáveis no cadastro básico de seleção.

O estimador simples é utilizado nos estratos finais nos quais o número de informantes respondentes é menor que cinco unidades, ou quando o peso resultante do estimador de regressão para alguma empresa do estrato é negativo.

Todos os cálculos necessários para a estimação dos totais das variáveis de interesse são efetuados, de forma independente, dentro de cada estrato final de expansão. Os valores obtidos em cada estrato final de expansão são agregados de acordo com o domínio para o qual deseja-se obter a estimativa.

O estimador de total da variável y para um determinado domínio D num estrato final h é dado por:

$$\hat{Y}_h^D = \begin{cases} \sum_{i=1}^{n_h} w_{hi}^S \cdot \delta_{hi} \cdot y_{hi}, & \text{se o estimador simples é utilizado} \\ \sum_{i=1}^{n_h} w_{hi}^{Reg} \cdot \delta_{hi} \cdot y_{hi}, & \text{se o estimador de regressão é utilizado} \end{cases}$$

onde:

n_h é o número de empresas respondentes na amostra pertencentes ao estrato final h ;

N_h é o tamanho populacional do estrato final h ;

$W_{hi}^S = \frac{N_h}{n_h}$ é o peso atribuído à empresa i do estrato final h no caso do estimador simples. No caso do estrato final certo onde todas as empresas responderam, $w_{hi}^S = 1$.

$W_{hi}^{REG} = \frac{N_h}{n_h} \cdot g_{hi}$ é o peso atribuído à empresa i do estrato final h no caso do estimador de regressão;

g_{hi} é o fator de calibração associado à unidade i do estrato final h ;

y_{hi} é o valor da variável y para a unidade i da amostra do estrato final h , denotada por u_{hi} ; e

$$\delta_{hi} = \begin{cases} 1, & \text{se } u_{hi} \in D \\ 0, & \text{se } u_{hi} \notin D \end{cases}$$

onde D é o domínio específico para o qual são obtidas as estimativas.

As estimativas de total da variável y referentes a um determinado domínio, bem como a variância e o coeficiente de variação dessa estimativa, são obtidas, respectivamente, através dos seguintes estimadores³:

$$\hat{Y}^D = \sum_h \hat{Y}_h^D, \quad v(\hat{Y}^D) = \sum_h v(\hat{Y}_h^D), \quad cv(\hat{Y}^D) = 100 \cdot \frac{\sqrt{v(\hat{Y}^D)}}{\hat{Y}^D}.$$

O coeficiente de variação – CV foi divulgado para cada estimativa da Tabela 2.1 do plano tabular, classificado segundo faixas representadas por uma das seguintes letras: Z, A, B, C, D e E, apresentadas após o sumário da publicação.

Os coeficientes de variação das demais estimativas, quando de interesse do usuário, poderão ser solicitados ao Centro de Documentação e Disseminação de Informações – CDDI, no endereço eletrônico ibge@ibge.gov.br.

Instrumentos de coleta

A PAIC utiliza um modelo único de questionário para a coleta das informações, disponível em formulário em papel, CD-ROM, ou via *download* no portal do IBGE, no endereço: <http://www.ibge.gov.br/questionarios>. É possível enviá-lo preenchido diretamente ao IBGE através da Internet. O questionário encontra-se em anexo, ao final desta publicação.

³ Maiores detalhes sobre os procedimentos de estimativas utilizados, bem como sobre o desenvolvimento dos estimadores de variância utilizados, são encontrados em Silva e outros (1999).

A Folha de Atualização Cadastral – FAC é aplicada às empresas selecionadas para as quais não se dispõe das informações solicitadas, por diferentes motivos: paralisada sem informação da atividade de construção, extinta sem informação da atividade de construção, mudança para endereço ignorado, com atividade fora do âmbito da pesquisa, ou qualquer outro motivo.

Disseminação dos resultados⁴

Os resultados da PAIC são apresentados na forma de volume impresso e CD-ROM, e disponibilizados no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, no portal do IBGE na Internet, no endereço <http://www.ibge.gov.br>, possibilitando a elaboração de tabelas nos agregados de interesse.

As tabelas desta publicação estão estruturadas da seguinte forma:

As cinco primeiras tabelas, numeradas como 1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 2.3, exploram o conjunto de variáveis sintéticas da pesquisa. Nas duas primeiras, tendo como foco os dados agregados de emprego, salário e valor das obras, promove-se o confronto das informações de 2006 com as de 2005, ora por grupo, ora por Unidade da Federação. Nas demais, alarga-se o escopo de variáveis, incluindo-se os agregados macroeconômicos usualmente explorados nas Contas Nacionais (Consumo Intermediário, Valor Bruto da Produção e Valor Adicionado) e promovem-se explorações que vão desde a abertura dos grupos e das classes CNAE (para as empresas com mais de 30 pessoas empregadas) até a abertura por porte de empresa.

Nas Tabelas 3 a 8, para o conjunto de empresas com pelo menos 5 pessoas ocupadas, são abertos os capítulos específicos do questionário. Essas aberturas se fazem sempre por grupo (total da pesquisa e empresas com 5 a 29 pessoas ocupadas) ou por classe (no caso das empresas com pelo menos 30 pessoas ocupadas).

As Tabelas 9 e 10, por sua vez, servem para a abertura de dois capítulos bastante específicos da pesquisa. Na primeira, apresenta-se o valor do consumo dos principais materiais da construção, segundo grupos e classes de atividades para o setor da construção. Na outra, apresenta-se o valor das obras e/ou serviços de construção, segundo tipos de obras e/ou serviços da construção.

A última tabela, de número 11, é a abertura regional a partir do local de atuação das empresas. As variáveis exploradas são: emprego, salários, custos das obras e serviços da construção e o valor das obras e serviços da construção.

O desenho amostral permite obter estimativas das variáveis pesquisadas para maiores detalhamentos, associadas a estimativas de erro. As solicitações de tabulações especiais das informações da pesquisa devem ser enviadas para o endereço eletrônico: ibge@ibge.gov.br.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações da pesquisa foram coletadas em reais (R\$) e tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas de resultados, as informa-

⁴ Dúvidas em relação aos aspectos metodológicos podem ser encaminhadas à Coordenação de Indústria - Av. República do Chile, nº 500, 4º andar - Centro - CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, ou através do e-mail: deind@ibge.gov.br.

ções de uma determinada variável foram somadas, dividindo-se os valores por 1 000 somente no momento da totalização desta linha para esta determinada variável.

O arredondamento, após a divisão, foi feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando a parte decimal era igual ou superior a 0,5.

Por este motivo, podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamento entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Regras de desidentificação

Para assegurar o sigilo na divulgação de informações estatísticas, de acordo com a legislação vigente, foram adotadas regras de desidentificação da informação tabulada com o objetivo de evitar a individualização do informante. Na presente edição, tal procedimento consistiu em agregar células de tabelas, assegurando um número de três informantes por célula.

Análise dos resultados

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC levanta informações estatísticas sobre o segmento empresarial da indústria da construção em todo o Território Nacional. A presente análise mostra as potencialidades dessa base de dados, e está estruturada em três seções: na primeira comentam-se os resultados gerais da pesquisa em 2006; a segunda seção analisa, a partir de indicadores selecionados, a importância da grande empresa e sua participação na estrutura empresarial do setor nos anos 1996, 2000 e 2006; e por fim, a terceira seção aborda a oferta das empresas do setor, segundo grupo de produtos e porte de empresas.

Resultados gerais em 2006

Em 2006, as 109 mil empresas do setor ocuparam mais de 1,5 milhão de pessoas e pagaram em salários, retiradas e outras remunerações o equivalente a R\$ 17,4 bilhões de reais, o que significou uma média mensal de 2,5 salários mínimos⁵.

As empresas de construção realizaram obras e serviços no valor de R\$ 110,7 bilhões, deste montante R\$ 47,1 bilhões foram construções para entidades públicas, e obtiveram receita operacional de R\$ 105,6 bilhões. Na comparação com 2005, as construções executadas cresceram 13,0%, assinalando um aumento real de 7,1%⁶. O valor adicionado mostra crescimento nominal de 12,5%, o que em termos reais representou aumento de 6,7%. Em 2006, do total de obras executadas, 42,6% foram realizadas para o setor público, percentual acima do observado em 2005 (40,3%).

⁵ Cálculo com base no salário mínimo médio de 2006, no valor de R\$ 338,46.

⁶ O deflacionamento foi efetuado pelo índice do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, calculado pelo IBGE, que teve variação de 5,47%.

Tabela 1 - Dados gerais da indústria da construção - Brasil - 2005-2006

Ano	Dados gerais da indústria da construção						
	Número de empresas	Pessoal ocupado	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das construções executadas	Construções para entidades públicas	Receita operacional líquida	Valor adicionado
	1 000		1 000 000 R\$				
2005	107	1 584	15 417	97 966	39 515	96 673	54 346
2006	109	1 556	17 405	110 684	47 143	105 598	61 157

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2005-2006.

O desempenho das empresas de construção, em 2006, está em linha com os resultados da economia brasileira, cujo PIB avançou 3,8%⁷, com a atividade de construção se expandindo 4,6% e a Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF apresentando elevação de 10,0%. A atividade empresarial de construção foi bastante beneficiada por um conjunto de fatores mais diretamente ligados à dinâmica do setor, tais como: aumento do crédito, crescimento da renda familiar, maior oferta de crédito imobiliário⁸ e redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI de diversos insumos para a construção.

Além do crescente volume de crédito para o setor da construção em 2006, o ambiente econômico, caracterizado pela continuidade da redução da taxa básica de juros, iniciada em setembro de 2005 e mantida ao longo de 2006, com redução de 4,75 pontos percentuais, e pelo controle da inflação, contribuiu para estimular o setor, ao garantir uma melhor previsibilidade na economia, tornando mais factíveis os negócios deste segmento, geralmente feitos considerando prazos de maturação mais longos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, utilizado como referência para o regime de metas de inflação, variou 3,14%, em 2006, contra 5,69% do ano imediatamente anterior, ficando abaixo da meta de 4,5%.

A grande empresa de construção e sua importância no setor

Definiu-se como grande empresa as unidades de produção cujo total de pessoal ocupado é igual ou maior a 250 pessoas⁹. A análise, a seguir, está centrada na importância destas empresas no segmento da construção, nos anos 1996, 2000 e 2006. Para tornar possível a comparação temporal, foi considerado em cada ano apenas o conjunto de empresas que empregavam 40 ou mais pessoas¹⁰.

Verifica-se, pela Tabela 2, que em todos os indicadores selecionados as grandes empresas apresentam elevada participação no setor da construção. Nos anos em análise, mesmo representando uma média de participação de 18,3% do total de empresas do setor, as grandes são responsáveis por mais da metade de toda a construção exe-

⁷Série do Produto Interno Bruto - PIB Trimestral, calculado pelo IBGE.

⁸Segundo o Banco Central, o financiamento habitacional cresceu 85,5% em 2006, ante 2005.

⁹ Critério com base na Recomendação 2003/361/CE, de 20.05.2003, da Comissão das Comunidades Europeias, pela qual, para fins legais, toda empresa com 250 ou mais empregados é considerada grande (COMISSÃO..., 2003)..

¹⁰Até 2001, o âmbito da PAIC era constituído pelas empresas de 40 ou mais pessoas ocupadas. Em 2005, passou a ser constituído pelas empresas de uma ou mais pessoas ocupadas. Em 2006, o conjunto de empresas com 40 ou mais empregados foi responsável por 64,6% do valor das obras executadas.

Tabela 2 - Participação das grandes empresas no total da indústria da construção e índice de produtividade, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 1996/2006

Faixas de pessoal ocupado	Participação das grandes empresas no total da indústria da construção (%)						Índice de produtividade frente à média do setor (1)
	Número de empresas	Pessoal ocupado	Salários	Valor das construções executadas	Construções para entidades públicas	Valor adicionado	
1996							
250 ou mais	21,7	65,0	70,7	71,1	76,0	70,0	7,7
Entre 250 e 999	18,6	35,8	32,9	33,9	33,7	32,7	(-) 8,6
Acima de 1 000	3,0	29,2	37,8	37,2	42,3	37,3	27,8
2000							
250 ou mais	16,6	59,6	65,3	62,6	69,3	60,2	0,9
Entre 250 e 999	14,0	29,4	26,2	26,8	26,6	27,2	(-) 7,6
Acima de 1 000	2,7	30,2	39,1	35,8	42,8	33,0	9,1
2006							
250 ou mais	16,5	59,9	67,5	64,0	68,3	63,5	6,0
Entre 250 e 999	14,2	32,4	29,7	32,0	32,5	31,3	(-) 3,6
Acima de 1 000	2,2	27,5	37,8	32,0	35,8	32,2	17,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção, 1996/2006.

(1) Valor adicionado/pessoal ocupado dos estratos definidos, dividido pelo valor adicionado/pessoal ocupado do total de empresas de construção.

cutada, chegando aos 71,1% e 64,0% em 1996 e 2006, respectivamente. No período analisado, as grandes empresas ocuparam mais da metade do pessoal e responderam por uma média de 67,8% de todo o gasto em salários da indústria da construção.

Entre as grandes empresas, as que empregam 1 000 ou mais pessoas representavam apenas 3,0% do total pesquisado pela PAIC em 1996, mas foram responsáveis por 37,2% do total das construções executadas e 37,8% dos salários pagos. Em termos de construções para entidades públicas estas empresas responderam por 42,3%. À exceção das variáveis número de empresas e pessoal ocupado, as demais deste conjunto de empresas superaram os resultados alcançados pelo grupo de empresas com pessoal ocupado entre 250 e 999 pessoas. No que tange à produtividade, as empresas com 1 000 ou mais pessoas ocupadas registraram um valor 27,8% superior ao resultado alcançado pelo setor, enquanto o grupo de empresas com o pessoal ocupado entre 250 e 999 pessoas ficou abaixo em 8,6%. Já no conjunto das pequenas empresas, que têm pessoal ocupado entre 40 e 249 pessoas, a produtividade ficou 14,4% abaixo da média do setor. Dessa forma, observa-se um aumento gradativo da produtividade à medida que aumenta o porte de empresa; uma possível explicação para esta relação entre produtividade e tamanho de empresa é que as grandes, que têm um volume de capital mais elevado, desenvolvem estruturas administrativas mais eficientes; têm mais facilidades de obter financiamentos e maior possibilidade de acesso a recursos provenientes dos investidores de bolsa de valores; além de maior capacidade de inovar em seus processos produtivos; etc.

As variáveis valor das construções executadas e valor adicionado revelam que ocorreram mudanças, em 2000 e 1996, na importância das maiores empresas (aquelas com mais de 1 000 pessoas ocupadas), que recuaram em 1,4 ponto percentual e 4,3 pontos percentuais, respectivamente. Ainda na mesma comparação, o grupo das empresas com pessoal ocupado entre 250 a 999 pessoas apresentou reduções mais

significativas em todas as variáveis consideradas, com destaque para as construções executadas e para as construções para entidades públicas, ambas com perda de 7,1 pontos percentuais. Com isto, a totalidade das grandes empresas apresentou recuo generalizado nas variáveis analisadas, aumentando a participação das empresas de menor porte na atividade de construção.

O confronto das estruturas de 2006 e 2000, segundo o porte das empresas, revela um outro quadro: a ampliação da importância do conjunto das grandes empresas no valor das construções executadas e no valor adicionado em 1,4 ponto percentual e 3,3 pontos percentuais, respectivamente, com sua produtividade avançando 5,1 pontos percentuais. Mesmo mantendo estável sua participação do pessoal ocupado, as grandes empresas pagaram mais salários, com aumento de 2,2 pontos percentuais. Em contraste, sua participação no valor das construções para entidades públicas recuou 1,0 ponto percentual.

Ainda no confronto entre 2006 e 2000, os dois estratos definidos para a grande empresa apresentam movimentos diferenciados. As grandes empresas com pessoal ocupado inferior a 1 000 pessoas assinalaram aumento de participação em todas as variáveis, com destaque para o valor das construções executadas e para o valor das construções para entidades públicas, que registraram aumento de participação de 5,2 pontos percentuais e 5,9 pontos percentuais, respectivamente. O valor adicionado neste grupo de empresas elevou-se 4,1 pontos percentuais, com um aumento de 3,0 pontos percentuais no pessoal ocupado, indicando uma elevação na produtividade. Já o conjunto das empresas maiores (com mais de 1 000 pessoas ocupadas) perde participação, em quase todas as variáveis. Em 2006, responderam, respectivamente, por 32,0% e 35,8% do total das construções executadas e das construções para entidades públicas, ante as participações de 35,8% e 42,8%, em 2000. O total de salários pagos por essas empresas, em 2006, correspondeu a 37,8% do total, e o número de pessoas ocupadas a 27,5%, percentuais abaixo dos observados em 2000, em 1,3 ponto percentual e 2,7 pontos percentuais, respectivamente. Mesmo perdendo espaço no conjunto das grandes empresas, as maiores ainda se mostraram mais eficientes, com produtividade 17,3% superior à média do setor, em 2006.

No intervalo de dez anos (entre 1996 e 2006), observa-se que as grandes empresas perderam espaço para as de menor porte, pois em 1996 eram responsáveis por 71,1% do valor das construções executadas, passando a responder por 64,0%, em 2006. Esse movimento pode estar relacionado ao processo "interno" de terceirização do setor, com as firmas se especializando em determinadas fases das obras e desencadeando uma contração de serviços envolvendo empresas de construção, levando a que as empresas de menor porte ganhassem participação, ainda que as grandes empresas predominem no setor em termos das principais variáveis econômicas. Também deve ser considerado como fator importante a queda do investimento público no período, cuja demanda às empresas de construção é atendida primordialmente pela grande empresa. Nesses dez anos, há uma redução na importância das obras contratadas por entidades públicas, que passam de 76,0% para 68,3%, sempre considerando o universo das empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas. Nesse aspecto, vale mencionar que, na passagem de 2005 para 2006, conforme analisado na seção seguinte, os produtos que se destacaram no setor foram as obras de infra-estrutura, o que explica a ampliação da importância das grandes empresas nesses dois últimos anos.

No que tange à regionalização das informações da PAIC (Tabela 3)¹¹, verificam-se alterações na estrutura de pessoal ocupado e de valor das construções do setor, entre 1996 e 2006. Tanto para o conjunto de empresas com 40 ou mais empregados, quanto para as grandes empresas, há movimentos regionais semelhantes.

Em dez anos, a Região Norte amplia sua participação no pessoal ocupado e no valor das construções, inclusive no âmbito das grandes empresas, que detinham 3,6% do total de pessoas ocupadas em 1996, proporção que saltou para 6,8%, em 2006. Em termos de valor das construções, esses percentuais foram de, respectivamente, 3,2% e 7,3%, com destaque para os ganhos de participação dos Estados do Amazonas e Pará.

Outra região que ganha espaço no setor é o Nordeste, que ocupava 17,4% das pessoas nas grandes empresas em 1996, passando aos 19,0%, em 2006. O valor das construções, nos dois anos mencionados, é de 12,7% e 14,7%, respectivamente. A Bahia é o grande destaque da região, respondendo por 3,7% do valor das construções executadas pelas grandes empresas em 1996 e por 6,4% em 2006.

Na Região Sul, as alterações estruturais são bem mais discretas. Para o total das empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas, esta região mantém suas posições nos anos em análise. Em termos do valor das construções, a Região Sul mostra aumento de participação em 1,0 ponto percentual para o total das empresas e declina entre as grandes. Na Região Centro-Oeste, observa-se ganho de importância, tanto nas empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas, como nas grandes empresas. A participação no valor das construções do primeiro grupo de empresas passa de 6,8%, em 1996, para 9,4% em 2006; já no grupo das grandes empresas as taxas são de 6,8% e 8,4% nos dois anos mencionados.

Apesar de perder participação, o Sudeste ainda é responsável por mais da metade do pessoal ocupado e do valor das construções executadas, realizadas pelo conjunto das empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas. Em 1996, esta região detinha 59,5% das pessoas ocupadas das empresas de construção, tendo recuado aos 54,0% em 2006. No valor das construções, o Sudeste respondeu por 66,2% do valor total em 1996 e por 56,3% em 2006. No universo das grandes, esta região tinha uma participação de 63,1% das pessoas ocupadas, passando para 57,6%, em 2006. Já nas construções executadas, as grandes empresas do Sudeste responderam por 66,7% em 1996 e por 59,3% em 2006. Tal como ocorre na regionalização de outros segmentos econômicos, o Sudeste prossegue como a área de maior importância econômica no País, mas com participação declinante.

Em suma, esse redirecionamento das atividades das empresas de construção, atuando menos na Região Sudeste e com aumento nas outras regiões, pode ser explicado por um conjunto de fatores, tais como: expansão da fronteira agrícola nas Regiões Centro-Oeste e Norte, com o conseqüente aumento de atividades agroindustriais e do fluxo migratório de trabalhadores; a instalação de novas indústrias e redes varejistas na Região Nordeste, em função de menores custos, principalmente de mão-de-obra, mas também por conta de incentivos fiscais concedidos por governos estaduais. Os Estados do Ceará e Bahia foram os mais impactados por esses fatores.

¹¹ Vale ressaltar que a unidade de investigação da PAIC é a empresa. As informações regionalizadas são provenientes da atuação das empresas nas Unidades da Federação.

Tabela 3 - Participação do pessoal ocupado e do valor das construções executadas, no total das empresas e nas grandes empresas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1996/2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação (%)							
	Pessoal ocupado				Valor das construções executadas			
	Total das empresas (1)		Grandes empresas (2)		Total das empresas		Grandes empresas	
	1996	2006	1996	2006	1996	2006	1996	2006
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,4	6,7	3,6	6,8	3,2	7,5	3,2	7,3
Rondônia	0,4	0,3	0,2	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2
Acre	0,1	0,3	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2
Amazonas	0,6	1,3	0,5	1,1	0,6	1,5	0,4	1,0
Roraima	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Pará	1,9	3,5	1,7	3,8	1,2	3,3	1,4	3,9
Amapá	0,1	0,2	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,2
Tocantins	1,1	1,0	0,7	1,2	0,8	1,7	0,9	1,8
Nordeste	17,5	19,5	17,4	19,0	12,9	15,1	12,7	14,7
Maranhão	0,9	1,5	1,0	1,6	0,7	1,2	0,8	1,3
Piauí	1,4	0,9	1,1	0,9	0,4	0,5	0,4	0,6
Ceará	3,7	2,2	4,2	2,0	2,2	1,8	2,3	1,7
Rio Grande do Norte	0,9	1,4	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0	0,8
Paraíba	0,6	0,7	0,4	0,3	0,5	0,4	0,4	0,2
Pernambuco	3,5	3,1	2,8	2,6	2,7	2,3	2,5	2,0
Alagoas	1,0	0,9	1,0	0,5	0,7	0,8	0,7	0,5
Sergipe	1,7	1,7	1,9	1,9	0,8	1,1	1,0	1,2
Bahia	3,9	7,0	4,0	8,0	4,0	5,8	3,7	6,4
Sudeste	59,5	54,0	63,1	57,6	66,2	56,3	66,7	59,3
Minas Gerais	12,8	13,2	13,5	13,5	9,4	10,6	8,8	10,6
Espírito Santo	2,2	4,3	2,4	5,3	2,1	4,0	2,2	4,9
Rio de Janeiro	14,0	10,0	16,1	10,9	14,8	10,8	17,0	11,2
São Paulo	30,5	26,5	31,1	27,9	39,9	30,9	38,6	32,6
Sul	10,5	11,4	8,5	8,7	10,8	11,8	10,6	10,3
Paraná	4,7	3,6	4,0	2,5	5,8	4,1	6,3	3,0
Santa Catarina	2,3	3,0	1,4	2,0	1,8	3,0	1,5	2,5
Rio Grande do Sul	3,5	4,7	3,1	4,1	3,2	4,7	2,8	4,8
Centro-Oeste	8,1	8,5	7,5	7,9	6,8	9,4	6,8	8,4
Mato Grosso do Sul	1,4	1,1	0,6	1,0	0,6	1,0	0,6	0,9
Mato Grosso	0,6	1,5	0,7	1,6	0,9	1,1	0,8	0,9
Goias	3,4	2,8	3,8	2,0	3,3	3,3	3,5	2,6
Distrito Federal	2,7	3,1	2,5	3,2	2,0	4,0	1,8	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção, 1996/2006.

(1) Conjunto de empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas. (2) Empresas com pessoal ocupado superior a 249 pessoas.

Obras e serviços da construção - 2006/2005

Os produtos da indústria da construção, retratados pela PAIC desde 2002, são os diversos tipos de obras e/ou serviços realizados pelas empresas de construção no ano de referência da pesquisa. Esses produtos mostram, por exemplo, o valor construído de *edificações residenciais; edificações comerciais; plantas industriais; rodovias; pontes e túneis; aeroportos; redes de distribuição de água; barragens e represas para geração de energia elétrica; instalações elétricas e de telecomunicações;* dentre outros. Nesta

análise¹², os 54 produtos foram agregados em quatro grandes grupos: **obras residenciais; edificações industriais, comerciais e outras edificações não-residenciais; obras de infraestrutura; e outras obras**. Foi analisado também o desempenho das grandes empresas, aquelas com 250 ou mais pessoas ocupadas, cujos resultados foram estratificados em duas classes: de 250 a 999 pessoas e de 1 000 pessoas ocupadas em diante.

Em 2006, o valor nominal das obras e/ou serviços executados pelas empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas superou em 18,5% o de 2005. Em termos reais, descontados os efeitos inflacionários¹³, houve crescimento de 12,3%. As grandes empresas apresentaram aumento de 24,7%, sendo que o subgrupo com 250 a 999 pessoas ocupadas avançou 20,2%, e o de 1 000 ou mais pessoas ocupadas cresceu 30,1%. É interessante observar que, dentre as grandes, as empresas de maior porte, por possuírem maior escala e processos produtivos mais eficientes, estimuladas pelos fatores já citados na primeira parte da análise, responderam de forma mais rápida à expansão do setor de construção, em 2006.

Outro fator que pode estar relacionado ao crescimento em ritmo mais acelerado das grandes empresas de construção é a oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo¹⁴. Com a abertura de capital, estas firmas passaram a ter acesso a uma fonte substancial de recursos de longo prazo, em grande parte provenientes do exterior, e a uma alternativa ao crédito bancário. A captação de recursos no mercado de capitais proporcionou às construtoras recursos para investirem em novos empreendimentos e também na aquisição de outras empresas, localizadas em outros estados ou especializadas em nichos de mercado como o “segmento de baixa renda” constituído por imóveis de R\$ 40 mil a R\$ 100 mil, e o “segmento econômico”, constituído pelas unidades de R\$ 100 mil a R\$ 200 mil, (DIAS, 2008). Desse modo, a abertura de capital tende a gerar empresas maiores e mais concentração no mercado de construção, seja pelo crescimento devido a novos investimentos seja pela compra de firmas menores.

Tabela 4 - Valor das obras e/ou serviços da construção das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de produtos e/ou serviços da construção - Brasil - 2005-2006

Grupos de produtos e/ou serviços da construção (1)	Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas			
	Valor (1 000 R\$)		2006/2005 (%)	
	2005	2006	Variação	Composição
Total	84 975 788	100 690 195	18,5	18,5
Obras residenciais	17 546 309	19 199 998	9,4	1,9
Edificações industriais, comerciais e outras edificações não-residenciais	18 330 829	22 034 345	20,2	4,4
Obras de infra-estrutura	30 620 050	36 906 518	20,5	7,4
Outras obras	18 478 601	22 549 334	22,0	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2005-2006.

(1) Obras novas, reformas e manutenção.

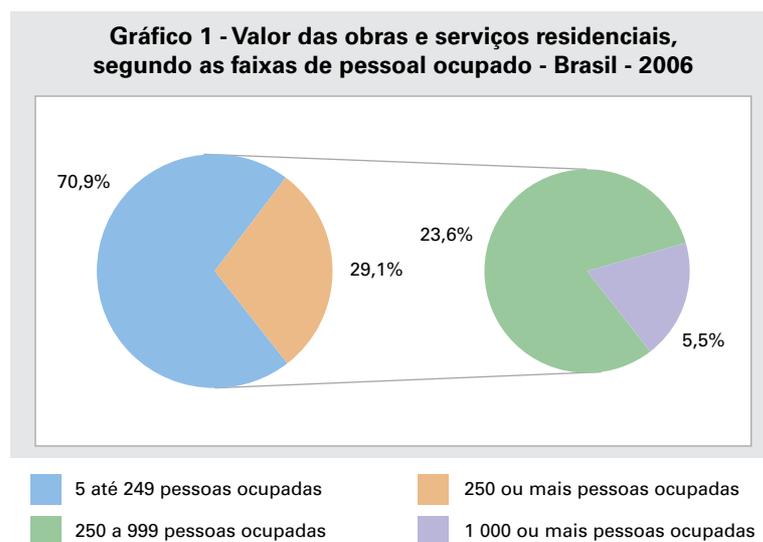
¹² Consideraram-se somente as informações das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas, pois o estrato com empresas com até 4 pessoas ocupadas não foi desenhado para gerar resultados para o âmbito de obras e serviços da construção.

¹³ Conforme deflacionamento pelo índice do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo IBGE, cujo acréscimo foi de 5,47% em 2006.

¹⁴ Em 2006, as empresas do setor da construção que abriram seu capital na Bolsa de Valores de São Paulo captaram mais de R\$ 3,5 bilhões. SECOVI-PR.

O valor das **obras residenciais** cresceu 9,4% em termos nominais¹⁵, sendo que *Edificações Residenciais*, produto de maior peso na construção, com incremento de 12,1%, teve participação relevante no crescimento do setor da construção, em 2006. Para este resultado contribuíram a expansão do crédito imobiliário e uma conjuntura econômica que incentivou tanto a construção de novas residências como também as obras de reforma e manutenção. Algumas mudanças no marco regulatório do crédito imobiliário, introduzidas com o regime especial tributário do patrimônio de afetação¹⁶, com a lei do incontestável¹⁷ e com a alienação fiduciária¹⁸, deram aos investidores e compradores maior segurança jurídica nos empreendimentos e financiamentos imobiliários, o que incentivou a concessão e a tomada de crédito. Conforme estatísticas do Banco Central, foram liberados com recursos da caderneta de poupança, em 2006, R\$ 9,2 bilhões no financiamento de 111 296 unidades, sendo 47,3% deste montante destinados à construção e 52,7% à aquisição de moradias já construídas. O valor médio financiado por unidade foi de R\$ 82 454, um acréscimo de 8,3% em relação ao valor médio de 2005 (R\$ 76 130). O montante emprestado foi 85,5% superior ao de 2005 e o número de unidades financiadas, 71,3% maior. Além dos recursos oriundos da poupança, foram liberados com recursos do FGTS mais de R\$ 6 bilhões para crédito imobiliário, boa parte destinada à população de baixa renda e com taxas inferiores às praticadas no Sistema Financeiro da Habitação - SFH.

Quanto ao porte das empresas que realizaram obras residenciais, vale citar que as com 250 ou mais pessoas ocupadas representavam, em 2006, 29,1% do valor das construções, sendo que o subgrupo com 250 a 999 pessoas correspondia a 23,6% e



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

¹⁵ Optou-se por analisar a evolução do valor dos produtos da construção em termos nominais, pois o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, calculado pelo IBGE, não é detalhado por tipos de obras e/ou serviços.

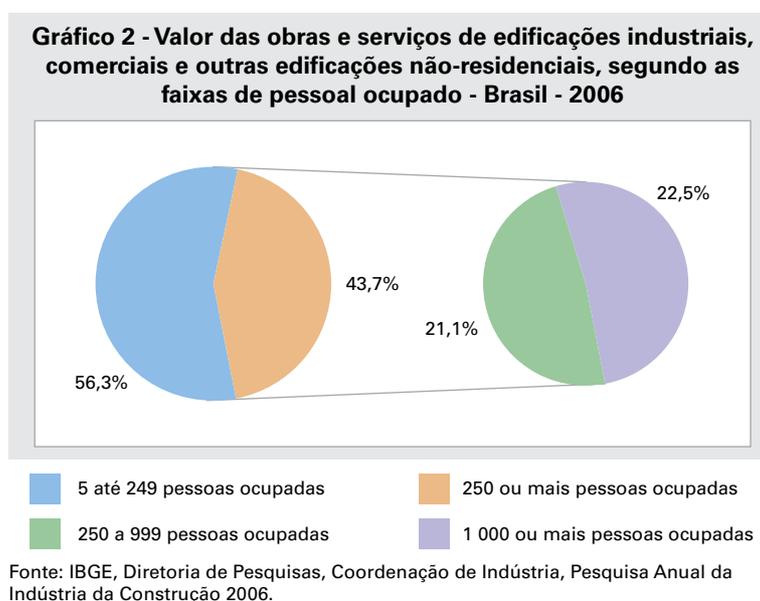
¹⁶ A Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004, Capítulo I, estabelece que as construtoras tenham contabilidade específica para cada empreendimento imobiliário. Com isso, em caso de falência da construtora, o terreno e as construções do empreendimento imobiliário não poderão ser utilizados para quitar dívidas da construtora.

¹⁷ A Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004, Capítulo V, Art. 50, determina que o valor principal da prestação do mutuário (a parte que não corresponde a juros ou correção) seja pago, mesmo quando o mutuário entra na justiça questionando os valores do financiamento.

¹⁸ A Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, dispõe que a alienação fiduciária permite que o credor do imóvel detenha a propriedade até a quitação da dívida pelo mutuário. Essa lei, ao agilizar a retomada do imóvel, no caso de inadimplência, trouxe mais segurança aos bancos, que passaram a emprestar mais dinheiro.

o de 1 000 ou mais pessoas ocupadas, a apenas 5,5%, o que demonstra que neste segmento da construção predominam as empresas de menor tamanho. O crescimento das grandes empresas com até 999 pessoas ocupadas, entre 2005 e 2006, foi de 8,5%, enquanto as com 1 000 ou mais avançaram 42,5%, superando o crescimento de 9,4% para todas as empresas com pelo menos 5 pessoas ocupadas.

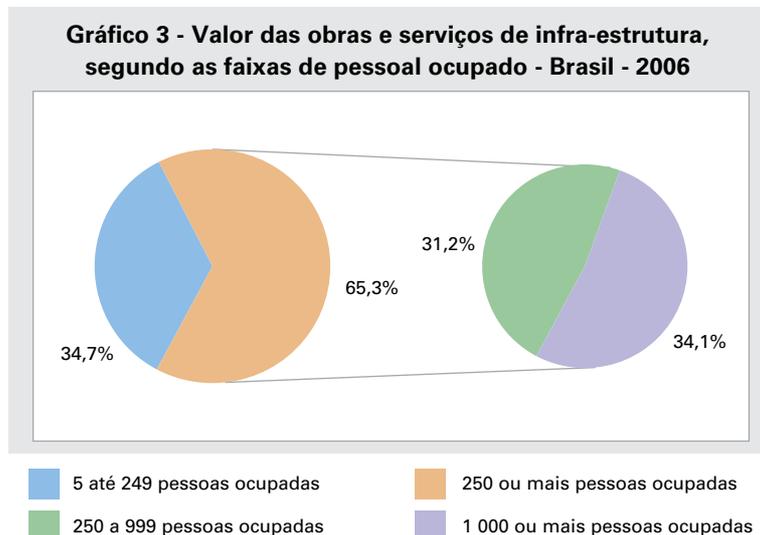
Em 2006, o grupo de **edificações industriais, comerciais e outras edificações não-residenciais** avançou 20,2%, impulsionado pelo acréscimo em obras em *escolas, hospitais, hotéis e garagens* (49,9%), *galpões e edifícios industriais* (26,7%); *montagens industriais* (31,6%), *plantas para mineração* (101,6%) e *instalações desportivas* (45,8%). O forte crescimento neste último item tem relação com os investimentos para a realização dos Jogos Pan-Americanos ocorridos no Rio de Janeiro, em 2007. No que se refere ao perfil das empresas, as com 250 a 999 pessoas ocupadas concentravam 21,1% do valor das construções e as com 1 000 ou mais pessoas ocupadas, 22,5%, ou seja, as grandes empresas concentraram 43,7% do valor das obras neste segmento de produtos. O crescimento entre 2005 e 2006 para as duas classes das grandes empresas foi, respectivamente, de 39,6% e 4,6%.



O valor das **obras de infra-estrutura**, grupo de maior peso na construção, foi 20,5% maior no confronto com o ano anterior, aumentando sua participação relativa no total das obras e serviços prestados de 36,0% para 36,7%, o que pode estar relacionado com o crescimento de 19,3% das obras contratadas pelo setor público. Os produtos que mais contribuíram para o resultado deste grupo foram: *rodovias*, cujo valor aumentou 31,5%; *pontes e túneis* (54,8%); *dutos (oleodutos, gasodutos, mine rodutos)*, com 69,7% de crescimento; *obras marítimas e fluviais (portos, marinas, barragens, diques, terminais e semelhantes)*, com acréscimo de 221,0%; e *redes de transmissão e distribuição de energia elétrica* (26,1%).

As **obras de infra-estrutura**, que geralmente envolvem elevados investimentos, custos e prazos, são feitas predominantemente por grandes empresas. Os subgrupos das grandes empresas, com 250 a 999 pessoas ocupadas e de 1 000 ou mais pessoas

ocupadas representaram, em 2006, respectivamente, 31,2% e 34,1% do valor das construções executadas, percentagens semelhantes a 2005. Ou seja, as grandes empresas responderam por mais de 65% do valor das obras de infra-estrutura. O crescimento, em relação a 2005, foi de 16,5% para o primeiro subgrupo das grandes empresas e de 34,2% para o segundo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

Por fim, no grupo **outras obras** o valor cresceu 22,0%. O principal impacto positivo veio de *trabalhos prévios da construção* (26,0%), que sinaliza a realização de novas obras. Vale citar, ainda, *instalações elétricas e de telecomunicações* (27,8%); e *obras de acabamento* (25,8%). Em relação ao perfil das empresas, os subgrupos de 250 a 999 e de 1 000 ou mais pessoas ocupadas concentravam, respectivamente, 22,3% e 21,3% do valor das obras e serviços. Em comparação ao ano anterior, o crescimento desses dois subgrupos foi de 25,4% e 53,5%, respectivamente.

Tabelas de resultados

**Tabela 1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006**

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção
				1 000 R\$	
2005					
Total das empresas		106 504	1 584 386	15 416 523	97 966 024
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	77 811	338 493	2 066 057	12 990 236
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	21 230	277 644	2 076 420	14 968 751
45.1	Preparação do terreno	1 964	22 236	172 429	1 143 645
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	12 557	174 452	1 300 594	10 359 183
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	968	15 229	101 249	1 020 570
45.4	Obras de instalações	2 529	31 561	263 056	1 396 135
45.5	Obras de acabamento	2 833	30 061	201 925	805 190
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	380	4 104	37 167	244 027
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 463	968 249	11 274 046	70 007 037
45.1	Preparação do terreno	578	57 628	595 873	3 956 809
45.11	Demolição e preparação do terreno	175	16 598	139 040	811 940
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	155	15 300	181 751	1 042 138
45.13	Grandes movimentações de terra	248	25 729	275 082	2 102 731
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 361	681 709	8 015 794	52 435 323
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 002	376 985	3 607 361	24 603 456
45.22	Obras viárias	747	150 612	1 764 549	14 910 260
45.23	Obras de arte especiais	63	23 249	477 773	1 872 707
45.25	Obras de montagem	202	48 779	778 515	3 274 417
45.29	Obras de outros tipos	347	82 083	1 387 597	7 774 484
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	333	78 737	1 006 134	6 065 266
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	61 019	691 761	3 725 193
45.33	Obras para telecomunicações	52	17 718	314 373	2 340 073
45.4	Obras de instalações	661	106 438	1 196 921	5 331 022
45.41	Instalações elétricas	409	80 206	877 185	3 714 687
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	119	10 942	140 169	741 897
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	92	10 370	98 634	461 381
45.49	Outras obras de instalações	41	4 920	80 933	413 057
45.5	Obras de acabamento	452	33 644	332 145	1 509 075
45.50	Obras de acabamento	452	33 644	332 145	1 509 075
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	79	10 093	127 178	709 542
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	79	10 093	127 178	709 542

**Tabela 1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2005-2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção
				1 000 R\$	
2006					
	Total das empresas	109 144	1 555 625	17 404 759	110 683 789
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	254 800	1 483 588	9 993 594
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	260 713	2 447 979	15 194 264
45.1	Preparação do terreno	2 072	29 983	227 986	1 341 443
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	167 550	1 556 824	10 808 049
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	7 281	63 532	400 702
45.4	Obras de instalações	2 816	32 011	370 903	1 715 127
45.5	Obras de acabamento	1 886	19 447	177 067	603 387
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	4 440	51 668	325 556
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	1 040 112	13 473 192	85 495 930
45.1	Preparação do terreno	659	65 319	822 169	5 648 476
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	20 269	206 054	1 206 915
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	17 323	248 124	1 463 919
45.13	Grandes movimentações de terra	267	27 727	367 990	2 977 643
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	727 929	9 440 369	63 636 489
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	399 591	3 975 138	27 436 620
45.22	Obras viárias	802	160 079	2 422 522	19 309 745
45.23	Obras de arte especiais	58	19 257	501 945	2 883 005
45.25	Obras de montagem	230	54 304	896 074	3 483 302
45.29	Obras de outros tipos	382	94 698	1 644 690	10 523 817
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	67 521	1 149 381	6 662 239
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	55 492	900 179	4 906 308
45.33	Obras para telecomunicações	56	12 029	249 202	1 755 931
45.4	Obras de instalações	714	133 906	1 560 478	6 895 408
45.41	Instalações elétricas	445	98 183	1 109 325	4 616 111
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	14 429	205 112	973 920
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	8 454	96 193	534 705
45.49	Outras obras de instalações	50	12 840	149 847	770 672
45.5	Obras de acabamento	380	36 004	380 432	1 943 749
45.50	Obras de acabamento	380	36 004	380 432	1 943 749
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	9 432	120 363	709 569
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	9 432	120 363	709 569

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2005-2006.

Tabela 1.2 - Variáveis selecionadas das empresas da construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - 2005-2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção
			1 000 R\$	
2005				
Total das empresas				
Brasil	106 504	1 584 386	15 416 523	97 966 024
Norte	5 354	89 519	694 058	4 974 270
Nordeste	18 377	314 232	2 417 963	14 402 622
Sudeste	50 050	836 960	9 283 438	57 754 719
Sul	26 102	233 725	2 061 745	12 847 332
Centro-Oeste	6 621	109 950	959 320	7 987 081
Empresas até 4 pessoas ocupadas				
Brasil	77 811	338 493	2 066 057	12 990 236
Norte	4 120	39 552	290 389	1 812 421
Nordeste	13 742	101 685	803 679	3 844 522
Sudeste	35 631	110 229	438 224	3 891 117
Sul	19 707	69 603	437 822	2 196 313
Centro-Oeste	4 611	17 424	95 943	1 245 862
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas				
Brasil	28 693	1 245 893	13 350 467	84 975 788
Norte	1 234	49 966	403 669	3 161 849
Rondônia	142	3 426	21 020	138 123
Acre	71	3 697	23 883	227 738
Amazonas	279	12 100	127 521	977 146
Roraima	43	1 060	10 718	108 703
Pará	493	23 872	176 372	1 142 452
Amapá	72	1 884	10 996	83 410
Tocantins	134	3 928	33 158	484 277
Nordeste	4 635	212 547	1 614 284	10 558 099
Maranhão	327	14 777	80 240	607 441
Piauí	228	13 032	77 256	496 799
Ceará	708	28 041	221 167	1 457 860
Rio Grande do Norte	421	12 503	72 875	645 562
Paraíba	431	13 614	75 605	536 914
Pernambuco	889	37 389	254 364	1 653 287
Alagoas	236	10 387	67 948	474 934
Sergipe	244	14 519	105 819	605 907
Bahia	1 151	68 286	659 010	4 079 395
Sudeste	14 419	726 731	8 845 214	53 863 601
Minas Gerais	3 174	173 887	1 671 046	10 304 516
Espírito Santo	751	33 952	252 355	1 584 835
Rio de Janeiro	2 434	139 887	2 025 418	11 092 466
São Paulo	8 060	379 006	4 896 395	30 881 785
Sul	6 395	164 122	1 623 923	10 651 020
Paraná	2 108	64 815	740 916	4 655 208
Santa Catarina	1 673	40 121	338 600	2 677 616
Rio Grande do Sul	2 614	59 186	544 406	3 318 196
Centro-Oeste	2 010	92 526	863 378	6 741 219
Mato Grosso do Sul	367	12 323	103 646	779 035
Mato Grosso	389	16 219	111 372	905 496
Goiás	751	34 655	343 646	2 670 629
Distrito Federal	503	29 329	304 713	2 386 060

Tabela 1.2 - Variáveis selecionadas das empresas da construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - 2005-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	(conclusão)	
			Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção
1 000 R\$				
2006				
Total das empresas				
Brasil	109 144	1 555 625	17 404 759	110 683 789
Norte	5 528	77 458	646 118	4 977 717
Nordeste	18 865	301 146	2 457 019	17 011 399
Sudeste	51 690	846 223	11 071 720	66 439 595
Sul	26 294	214 222	2 043 785	13 302 063
Centro-Oeste	6 766	116 577	1 186 117	8 953 015
Empresas até 4 pessoas ocupadas				
Brasil	79 149	254 800	1 483 588	9 993 594
Norte	4 183	22 975	152 279	1 089 028
Nordeste	13 962	66 590	417 333	3 425 382
Sudeste	36 596	86 756	404 538	3 026 513
Sul	19 769	51 370	274 782	1 443 460
Centro-Oeste	4 639	27 110	234 657	1 009 212
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas				
Brasil	29 995	1 300 824	15 921 171	100 690 195
Norte	1 345	54 483	493 839	3 888 689
Rondônia	162	4 854	32 535	239 483
Acre	81	3 721	30 050	306 243
Amazonas	308	12 457	146 940	1 278 878
Roraima	52	1 678	14 446	126 953
Pará	507	26 292	217 504	1 348 576
Amapá	69	2 255	16 777	109 572
Tocantins	166	3 225	35 588	478 985
Nordeste	4 903	234 557	2 039 686	13 586 017
Maranhão	334	13 696	88 001	723 718
Piauí	251	11 861	82 131	567 203
Ceará	727	35 638	276 341	2 099 266
Rio Grande do Norte	471	15 064	107 370	784 111
Paraíba	433	12 820	87 290	547 366
Pernambuco	923	43 168	342 818	2 194 840
Alagoas	249	8 974	76 502	695 714
Sergipe	260	16 077	112 312	799 899
Bahia	1 255	77 260	866 920	5 173 899
Sudeste	15 094	759 467	10 667 183	63 413 082
Minas Gerais	3 428	195 107	2 067 637	13 080 683
Espírito Santo	841	36 629	332 206	2 235 697
Rio de Janeiro	2 505	143 181	2 290 729	12 427 071
São Paulo	8 320	384 550	5 976 611	35 669 632
Sul	6 525	162 852	1 769 003	11 858 603
Paraná	2 106	63 916	691 323	4 687 655
Santa Catarina	1 836	41 882	432 371	2 894 459
Rio Grande do Sul	2 583	57 054	645 308	4 276 489
Centro-Oeste	2 127	89 467	951 461	7 943 804
Mato Grosso do Sul	367	14 182	118 438	896 474
Mato Grosso	394	11 950	120 704	918 224
Goiás	824	31 283	385 375	2 875 010
Distrito Federal	542	32 052	326 943	3 254 096

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2005-2006.

Tabela 2.1 - Dados gerais das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Custos e despesas					
				Total	Gastos de pessoal		Custos das obras e/ou serviços da construção		Outros custos e despesas
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações	Total	Consumo de materiais de construção	
				1 000 R\$					
Total das empresas (2)		109 144 A	1 555 625 A	90 080 365 A	25 853 534 A	17 404 759 A	43 466 583 A	25 457 912 A	20 760 249 A
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149 A	254 800 B	5 591 165 C	1 992 335 B	1 483 588 B	2 542 080 D	1 895 404 D	1 056 750 C
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216 A	260 713 A	10 767 748 B	3 365 735 A	2 447 979 A	5 588 518 B	4 252 467 B	1 813 495 B
45.1	Preparação do terreno	2 072 B	29 983 B	1 035 650 C	318 789 B	227 986 B	502 675 D	332 608 D	214 185 C
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517 A	167 550 B	7 829 105 B	2 182 398 B	1 556 824 B	4 422 246 B	3 507 358 B	1 224 462 C
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491 D	7 281 D	257 403 D	89 338 D	63 532 D	115 398 D	80 064 D	52 667 D
45.4	Obras de instalações	2 816 B	32 011 B	1 057 688 C	478 771 B	370 903 B	358 011 D	241 091 E	220 905 C
45.5	Obras de acabamento	1 886 C	19 447 B	381 963 B	224 300 B	177 067 B	101 756 C	69 732 C	55 907 C
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433 C	4 440 D	205 938 D	72 139 D	51 668 D	88 432 D	21 615 E	45 367 D
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779 A	1 040 112 A	73 721 453 A	20 495 464 A	13 473 192 A	35 335 985 A	19 310 041 A	17 890 004 A
45.1	Preparação do terreno	659 A	65 319 B	4 617 608 B	1 241 886 B	822 169 B	2 141 337 B	1 015 826 B	1 234 385 C
45.11	Demolição e preparação do terreno	220 B	20 269 B	892 862 C	297 971 C	206 054 C	433 967 D	292 418 D	160 924 C
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173 B	17 323 B	1 279 495 B	386 643 B	248 124 B	512 008 B	286 638 B	380 844 B
45.13	Grandes movimentações de terra	267 B	27 727 B	2 445 251 C	557 273 B	367 990 B	1 195 361 B	436 771 C	692 617 D
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609 A	727 929 A	54 967 374 A	14 329 310 A	9 440 369 A	27 613 342 A	15 733 239 A	13 024 722 A
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137 A	399 591 A	22 921 137 B	6 058 650 A	3 975 138 A	12 206 620 B	8 409 263 B	4 655 866 B
45.22	Obras viárias	802 A	160 079 B	16 955 938 B	3 606 627 B	2 422 522 B	9 051 415 B	4 093 480 B	4 297 895 B
45.23	Obras de arte especiais	58 B	19 257 B	2 606 985 B	719 532 B	501 945 B	1 361 370 B	972 241 B	526 083 B
45.25	Obras de montagem	230 B	54 304 B	2 971 562 C	1 435 641 C	896 074 C	920 066 C	470 177 C	615 854 C
45.29	Obras de outros tipos	382 B	94 698 B	9 511 753 B	2 508 860 B	1 644 690 B	4 073 871 B	1 788 078 B	2 929 022 B
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337 A	67 521 B	5 913 930 B	1 727 339 B	1 149 381 B	2 673 534 B	1 031 230 B	1 513 057 B
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280 A	55 492 B	4 414 557 A	1 369 200 B	900 179 A	1 777 956 A	884 440 B	1 267 401 B
45.33	Obras para telecomunicações	56 B	12 029 D	1 499 372 D	358 138 D	249 202 D	895 578 D	146 790 D	245 656 D
45.4	Obras de instalações	714 A	133 906 B	5 997 678 B	2 427 453 B	1 560 478 B	2 027 739 B	1 098 534 B	1 542 486 B
45.41	Instalações elétricas	445 A	98 183 B	4 062 408 B	1 753 536 B	1 109 325 B	1 246 394 B	615 536 B	1 062 478 B
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126 B	14 429 B	939 910 C	302 071 B	205 112 B	416 670 C	225 109 B	221 169 D
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93 B	8 454 C	409 050 D	144 263 C	96 193 C	179 717 D	139 271 D	85 070 D
45.49	Outras obras de instalações	50 B	12 840 C	586 310 D	227 583 D	149 847 D	184 958 D	118 618 D	173 769 D
45.5	Obras de acabamento	380 A	36 004 B	1 612 688 B	578 495 C	380 432 C	689 233 B	395 166 B	344 961 B
45.50	Obras de acabamento	380 A	36 004 B	1 612 688 B	578 495 C	380 432 C	689 233 B	395 166 B	344 961 B
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80 B	9 432 B	612 175 B	190 982 B	120 363 B	190 799 B	36 046 B	230 394 B
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80 B	9 432 B	612 175 B	190 982 B	120 363 B	190 799 B	36 046 B	230 394 B

Tabela 2.1 - Dados gerais das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

(conclusão)							
Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Receita bruta total	Receita líquida	Valor das obras e/ou serviços da construção	Consumo intermediário	Valor bruto da produção	Valor adicionado (1)
		1 000 R\$					
Total das empresas (2)		113 834 170 A	105 597 543 A	110 683 789 A	50 448 435 A	111 605 134 A	61 156 699 A
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	10 254 417 B	9 489 633 B	9 993 594 B	2 974 389 C	10 089 526 B	7 115 136 B
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	15 925 645 B	14 705 813 B	15 194 264 B	6 257 343 B	15 187 366 B	8 930 024 B
45.1	Preparação do terreno	1 363 264 C	1 265 797 C	1 341 443 C	578 853 D	1 342 667 C	763 814 C
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	11 339 633 B	10 557 246 B	10 808 049 B	4 878 525 B	10 731 387 B	5 852 862 C
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	390 783 D	354 620 D	400 702 D	137 554 D	411 026 D	273 472 D
45.4	Obras de instalações	1 892 884 C	1 670 371 C	1 715 127 C	440 764 D	1 751 290 C	1 310 526 C
45.5	Obras de acabamento	615 015 C	562 238 C	603 387 B	123 312 C	611 865 B	488 553 B
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	324 064 D	295 540 D	325 556 D	98 335 D	339 132 D	240 797 D
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	87 654 108 A	81 402 098 A	85 495 930 A	41 216 703 A	86 328 242 A	45 111 539 A
45.1	Preparação do terreno	5 730 798 B	5 293 994 B	5 648 476 B	2 567 247 B	5 708 058 B	3 140 811 C
45.11	Demolição e preparação do terreno	1 231 519 D	1 146 837 D	1 206 915 D	492 790 D	1 234 243 D	741 453 D
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	1 483 314 B	1 352 718 B	1 463 919 B	665 206 B	1 465 573 B	800 368 B
45.13	Grandes movimentações de terra	3 015 965 B	2 794 440 B	2 977 643 B	1 409 252 B	3 008 242 B	1 598 990 C
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	65 065 609 A	60 711 262 A	63 636 489 A	31 647 071 A	64 205 117 A	32 558 046 A
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	28 005 527 A	26 152 146 A	27 436 620 B	13 432 847 B	27 669 081 A	14 236 233 A
45.22	Obras viárias	19 724 119 B	18 483 597 B	19 309 745 B	10 424 265 B	19 473 731 B	9 049 466 B
45.23	Obras de arte especiais	3 305 853 B	3 079 640 B	2 883 005 B	1 596 940 B	2 887 937 B	1 290 997 C
45.25	Obras de montagem	3 588 939 C	3 262 565 C	3 483 302 C	1 228 684 C	3 585 994 C	2 357 311 C
45.29	Obras de outros tipos	10 441 171 B	9 733 314 B	10 523 817 B	4 964 335 B	10 588 374 B	5 624 039 B
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	6 713 517 B	6 202 822 B	6 662 239 B	3 279 824 B	6 717 237 B	3 437 413 B
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	4 916 868 B	4 582 976 A	4 906 308 A	2 247 924 A	4 956 614 A	2 708 690 B
45.33	Obras para telecomunicações	1 796 648 D	1 619 846 D	1 755 931 D	1 031 900 D	1 760 623 D	728 723 D
45.4	Obras de instalações	7 327 344 B	6 600 622 B	6 895 408 B	2 631 329 B	7 011 287 B	4 379 958 B
45.41	Instalações elétricas	4 825 314 B	4 347 894 B	4 616 111 B	1 651 188 B	4 678 087 B	3 026 899 B
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	1 151 455 C	1 038 202 C	973 920 B	477 737 C	1 009 231 B	531 494 B
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	557 541 D	512 581 D	534 705 D	230 468 D	543 299 D	312 831 C
45.49	Outras obras de instalações	793 034 D	701 945 D	770 672 D	271 937 D	780 670 D	508 734 D
45.5	Obras de acabamento	2 077 043 B	1 917 946 B	1 943 749 B	813 129 B	1 958 570 B	1 145 441 B
45.50	Obras de acabamento	2 077 043 B	1 917 946 B	1 943 749 B	813 129 B	1 958 570 B	1 145 441 B
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	739 798 B	675 450 B	709 569 B	278 104 B	727 973 B	449 870 B
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	739 798 B	675 450 B	709 569 B	278 104 B	727 973 B	449 870 B

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção, portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção. (2) Corresponde à soma do total das empresas selecionadas entre 1 e 4, entre 5 e 29 e com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Tabela 2.2 - Dados gerais das empresas de construção com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo grupos de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas (1)	Pessoal ocupado em 31.12	Custos e despesas					
				Total	Gastos de pessoal		Custos das obras e/ou serviços da construção		Outros custos e despesas
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações	Total	Consumo de materiais de construção	
1 000 R\$									
	Total	29 995	1 300 824	84 489 201	23 861 199	15 921 171	40 924 503	23 562 509	19 703 499
	De 5 a 29	22 501	230 204	11 899 770	3 486 530	2 502 370	6 259 314	4 576 807	2 153 927
	De 30 a 49	2 779	105 337	5 189 467	1 490 608	1 024 415	2 678 492	1 858 778	1 020 367
	De 50 a 99	2 368	163 180	9 279 452	2 464 401	1 648 440	4 890 929	3 070 267	1 924 121
	De 100 a 249	1 523	233 124	14 043 848	3 707 905	2 444 105	7 233 127	4 530 974	3 102 817
	De 250 a 499	506	174 029	11 831 161	2 909 967	1 925 540	5 946 333	3 548 134	2 974 861
	Com 500 e mais	317	394 950	32 245 503	9 801 789	6 376 302	13 916 308	5 977 547	8 527 406
45.1	Preparação do terreno	2 731	95 302	5 653 258	1 560 676	1 050 155	2 644 012	1 348 434	1 448 570
	De 5 a 29	1 926	20 510	840 620	264 201	189 902	398 719	200 983	177 701
	De 30 a 49	422	15 433	785 716	198 029	137 063	404 372	275 922	183 315
	De 50 a 99	208	14 985	714 954	210 632	139 294	331 194	159 639	173 128
	De 100 a 249	124	18 910	1 389 086	331 433	220 738	682 387	322 338	375 267
	De 250 a 499	38	13 093	816 186	238 227	152 898	381 168	201 971	196 792
	Com 500 e mais	14	12 371	1 106 695	318 155	210 259	446 173	187 582	342 367
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	20 127	895 479	62 796 479	16 511 707	10 997 193	32 035 588	19 240 597	14 249 183
	De 5 a 29	14 896	151 039	8 968 844	2 352 889	1 665 463	5 082 288	3 956 902	1 533 667
	De 30 a 49	1 806	68 519	3 523 819	957 114	651 335	1 916 027	1 354 404	650 677
	De 50 a 99	1 737	119 204	7 153 806	1 731 907	1 156 846	3 979 732	2 546 385	1 442 167
	De 100 a 249	1 095	167 655	10 282 791	2 567 280	1 695 431	5 676 243	3 629 284	2 039 268
	De 250 a 499	376	128 511	8 787 412	2 069 777	1 377 644	4 628 279	2 824 840	2 089 356
	Com 500 e mais	216	260 551	24 079 807	6 832 740	4 450 474	10 753 019	4 928 782	6 494 048
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e de telecomunicações	828	74 802	6 171 333	1 816 676	1 212 913	2 788 933	1 111 294	1 565 724
	De 5 a 29	469	5 283	190 224	71 383	50 044	74 728	44 057	44 112
	De 30 a 49	108	4 159	213 910	70 337	47 777	96 802	68 692	46 772
	De 50 a 99	108	7 675	433 879	172 755	115 898	183 045	116 909	78 079
	De 100 a 249	84	13 455	975 238	261 028	170 001	352 715	240 162	361 495
	De 250 a 499	35	12 283	840 944	241 454	157 041	327 013	221 832	272 477
	Com 500 e mais	24	31 946	3 517 139	999 719	672 151	1 754 631	419 643	762 789
45.4	Obras de instalações	3 530	165 917	7 055 366	2 906 224	1 931 381	2 385 751	1 339 624	1 763 391
	De 5 a 29	2 796	28 648	1 194 770	470 138	347 613	457 187	254 091	267 445
	De 30 a 49	317	12 321	523 178	206 106	146 894	205 509	128 061	111 563
	De 50 a 99	184	12 763	653 708	230 485	155 769	275 704	170 462	147 518
	De 100 a 249	147	22 276	932 817	370 871	241 836	376 805	259 951	185 141
	De 250 a 499	37	12 520	851 840	234 251	157 354	362 936	198 800	254 653
	Com 500 e mais	50	77 389	2 899 053	1 394 373	881 915	707 609	328 260	797 070
45.5	Obras de acabamento	2 265	55 452	1 994 652	802 795	557 499	790 989	464 898	400 868
	De 5 a 29	1 968	20 137	463 899	249 795	193 834	142 705	98 343	71 399
	De 30 a 49	105	4 079	90 940	43 121	30 830	34 523	28 231	13 296
	De 50 a 99	110	7 347	238 151	96 498	65 236	94 702	72 137	46 950
	De 100 a 249	56	8 365	255 996	117 484	77 696	88 635	64 892	49 877
	De 250 a 499	15	5 439	407 294	92 465	60 386	192 779	91 851	122 050
	Com 500 e mais	10	10 085	538 372	203 432	129 518	237 645	109 444	97 295
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	513	13 873	818 113	263 121	172 031	279 230	57 660	275 762
	De 5 a 29	447	4 587	241 413	78 125	55 513	103 686	22 431	59 602
	De 30 a 49	21	826	51 904	15 901	10 516	21 258	3 468	14 745
	De 50 a 99	19	1 204	84 954	22 124	15 398	26 553	4 736	36 278
	De 100 a 249	17	2 463	207 920	59 809	38 402	56 343	14 348	91 768
	De 250 a 499	5	2 184	127 485	33 793	20 216	54 159	8 840	39 533
	Com 500 e mais	3	2 609	104 437	53 369	31 985	17 231	3 837	33 837

Tabela 2.2 - Dados gerais das empresas de construção com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo grupos de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2006

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos de atividades e faixas de pessoal ocupado	Receita bruta total	Receita líquida	Valor das obras e/ou serviços da construção	Consumo intermediário	Valor bruto da produção	Valor adicionado (2)
		1 000 R\$					
	Total	103 579 753	96 107 910	100 690 195	47 474 046	101 515 608	54 041 563
	De 5 a 29	17 114 381	15 806 664	16 307 805	6 989 693	16 341 238	9 351 545
	De 30 a 49	6 972 251	6 463 035	6 700 155	2 984 216	6 802 119	3 817 903
	De 50 a 99	12 189 415	11 359 785	11 757 179	5 470 630	11 909 294	6 438 665
	De 100 a 249	17 195 192	16 029 998	16 738 902	8 171 174	17 003 304	8 832 130
	De 250 a 499	13 870 328	12 908 416	13 675 845	6 915 844	13 746 398	6 830 554
	Com 500 e mais	36 238 185	33 540 013	35 510 309	16 942 489	35 713 255	18 770 766
45.1	Preparação do terreno	7 094 063	6 559 791	6 989 919	3 146 100	7 050 725	3 904 625
	De 5 a 29	1 170 844	1 075 054	1 149 077	452 561	1 151 604	699 044
	De 30 a 49	995 744	940 303	979 995	476 766	984 521	507 755
	De 50 a 99	941 244	875 772	933 906	394 932	938 533	543 601
	De 100 a 249	1 693 254	1 560 669	1 638 531	796 841	1 659 885	863 044
	De 250 a 499	1 054 097	962 561	1 059 040	435 223	1 079 963	644 740
	Com 500 e mais	1 238 880	1 145 434	1 229 371	589 776	1 236 219	646 442
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	76 405 242	71 268 508	74 444 538	36 525 596	74 936 504	38 410 908
	De 5 a 29	12 486 911	11 646 270	11 889 298	5 611 930	11 847 241	6 235 311
	De 30 a 49	4 790 649	4 436 613	4 588 449	2 078 920	4 667 438	2 588 518
	De 50 a 99	9 379 440	8 774 065	9 103 085	4 403 985	9 181 966	4 777 981
	De 100 a 249	12 667 134	11 857 383	12 357 049	6 266 390	12 528 452	6 262 062
	De 250 a 499	10 206 443	9 566 714	10 142 538	5 280 088	10 177 765	4 897 678
	Com 500 e mais	26 874 665	24 987 463	26 364 119	12 884 283	26 533 641	13 649 359
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e de telecomunicações	7 104 300	6 557 442	7 062 941	3 417 378	7 128 262	3 710 885
	De 5 a 29	293 776	265 431	305 186	86 204	316 016	229 812
	De 30 a 49	275 793	253 131	271 622	118 941	274 764	155 823
	De 50 a 99	579 208	534 875	563 387	208 371	577 532	369 161
	De 100 a 249	1 100 347	1 021 080	1 117 017	441 949	1 143 700	701 751
	De 250 a 499	969 427	906 611	968 904	478 414	975 810	497 396
	Com 500 e mais	3 885 748	3 576 313	3 836 826	2 083 500	3 840 441	1 756 941
45.4	Obras de instalações	9 220 228	8 270 993	8 610 535	3 072 093	8 762 577	5 690 484
	De 5 a 29	2 087 278	1 834 840	1 906 941	553 229	1 946 873	1 393 643
	De 30 a 49	702 227	639 190	656 444	245 738	671 422	425 684
	De 50 a 99	818 042	740 731	742 357	315 397	782 435	467 039
	De 100 a 249	1 217 322	1 113 262	1 127 801	454 450	1 159 404	704 955
	De 250 a 499	1 026 636	920 268	914 002	438 941	922 417	483 477
	Com 500 e mais	3 368 722	3 022 703	3 262 990	1 064 339	3 280 026	2 215 686
45.5	Obras de acabamento	2 692 059	2 480 185	2 547 135	936 441	2 570 435	1 633 994
	De 5 a 29	701 206	641 914	681 938	168 796	690 563	521 767
	De 30 a 49	139 018	129 616	137 212	38 327	137 542	99 215
	De 50 a 99	344 677	318 217	293 783	111 091	306 988	195 897
	De 100 a 249	308 070	285 786	297 696	105 918	304 229	198 311
	De 250 a 499	467 665	420 940	445 846	222 457	434 526	212 069
	Com 500 e mais	731 423	683 711	690 661	289 852	696 587	406 735
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	1 063 862	970 990	1 035 125	376 438	1 067 105	690 667
	De 5 a 29	374 367	343 154	375 366	116 974	388 941	271 968
	De 30 a 49	68 819	64 183	66 432	25 524	66 432	40 908
	De 50 a 99	126 804	116 126	120 661	36 854	121 840	84 986
	De 100 a 249	209 065	191 817	200 809	105 626	207 633	102 007
	De 250 a 499	146 060	131 322	145 516	60 722	155 916	95 194
	Com 500 e mais	138 747	124 389	126 342	30 739	126 342	95 604

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) Exclui as empresas selecionadas entre 1 e 4 pessoas ocupadas. (2) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção, portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

Tabela 2.3 - Dados gerais das empresas de construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - 2006

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Custos e despesas					
			Total	Gastos de pessoal		Custos das obras e/ou serviços da construção		Outros custos e despesas
				Total	Salários, retiradas e outras remunerações	Total	Consumo de materiais de construção	
			1 000 R\$					
Total das empresas								
Brasil	109 144	1 555 625	90 080 365	25 853 534	17 404 759	43 466 583	25 457 912	20 760 249
Norte	5 528	77 458	3 640 427	931 347	646 118	2 033 389	1 424 074	675 691
Nordeste	18 865	301 146	12 663 531	3 678 434	2 457 019	6 448 811	4 536 009	2 536 286
Sudeste	51 690	846 223	56 438 957	16 569 865	11 071 720	25 770 393	13 378 504	14 098 700
Sul	26 294	214 222	10 594 022	2 949 271	2 043 785	5 676 228	3 778 163	1 968 523
Centro-Oeste	6 766	116 577	6 743 428	1 724 617	1 186 117	3 537 762	2 341 161	1 481 050
Empresas até 4 pessoas ocupadas								
Brasil	79 149	254 800	5 591 165	1 992 335	1 483 588	2 542 080	1 895 404	1 056 750
Norte	4 183	22 975	660 149	201 044	152 279	370 032	268 825	89 073
Nordeste	13 962	66 590	2 249 356	603 802	417 333	1 265 810	994 752	379 744
Sudeste	36 596	86 756	1 186 480	499 045	404 538	344 894	209 326	342 540
Sul	19 769	51 370	804 472	356 719	274 782	334 542	235 071	113 210
Centro-Oeste	4 639	27 110	690 709	331 724	234 657	226 802	187 429	132 182
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas								
Brasil	29 995	1 300 824	84 489 201	23 861 199	15 921 171	40 924 503	23 562 509	19 703 499
Norte	1 345	54 483	2 980 278	730 303	493 839	1 663 358	1 155 249	586 617
Rondônia	162	4 854	167 235	44 514	32 535	96 686	55 465	26 035
Acre	81	3 721	235 348	44 760	30 050	164 536	133 184	26 052
Amazonas	308	12 457	964 277	229 652	146 940	595 290	418 194	139 335
Roraima	52	1 678	73 525	19 727	14 446	46 520	33 344	7 277
Pará	507	26 292	1 138 265	318 064	217 504	578 011	374 262	242 191
Amapá	69	2 255	70 629	21 646	16 777	43 827	35 157	5 157
Tocantins	166	3 225	330 999	51 940	35 588	138 489	105 643	140 570
Nordeste	4 903	234 557	10 414 175	3 074 633	2 039 686	5 183 001	3 541 257	2 156 542
Maranhão	334	13 696	537 783	125 734	88 001	292 364	212 931	119 685
Piauí	251	11 861	425 752	118 100	82 131	231 640	170 832	76 013
Ceará	727	35 638	1 557 980	415 337	276 341	807 037	554 772	335 605
Rio Grande do Norte	471	15 064	603 945	160 938	107 370	325 750	256 385	117 257
Paraíba	433	12 820	393 052	127 327	87 290	201 177	159 264	64 547
Pernambuco	923	43 168	1 591 930	514 376	342 818	791 605	557 841	285 950
Alagoas	249	8 974	561 868	113 259	76 502	354 179	278 819	94 430
Sergipe	260	16 077	654 343	170 836	112 312	341 269	256 981	142 238
Bahia	1 255	77 260	4 087 522	1 328 727	866 920	1 837 980	1 093 432	920 816
Sudeste	15 094	759 467	55 252 478	16 070 819	10 667 183	25 425 499	13 169 178	13 756 160
Minas Gerais	3 428	195 107	11 297 010	3 139 310	2 067 637	5 196 696	2 780 710	2 961 004
Espírito Santo	841	36 629	1 641 443	501 155	332 206	770 118	527 187	370 170
Rio de Janeiro	2 505	143 181	10 828 181	3 404 558	2 290 729	4 711 934	2 397 658	2 711 689
São Paulo	8 320	384 550	31 485 844	9 025 796	5 976 611	14 746 751	7 463 623	7 713 296
Sul	6 525	162 852	9 789 550	2 592 552	1 769 003	5 341 686	3 543 092	1 855 313
Paraná	2 106	63 916	3 994 423	1 036 927	691 323	2 180 608	1 360 716	776 888
Santa Catarina	1 836	41 882	2 297 865	604 644	432 371	1 282 199	816 596	411 022
Rio Grande do Sul	2 583	57 054	3 497 262	950 981	645 308	1 878 878	1 365 780	667 402
Centro-Oeste	2 127	89 467	6 052 719	1 392 892	951 461	3 310 960	2 153 732	1 348 867
Mato Grosso do Sul	367	14 182	699 510	172 662	118 438	369 335	251 521	157 513
Mato Grosso	394	11 950	698 934	175 668	120 704	404 312	266 498	118 954
Goiás	824	31 283	2 277 007	565 452	385 375	1 216 812	759 054	494 743
Distrito Federal	542	32 052	2 377 269	479 110	326 943	1 320 502	876 659	577 657

Tabela 2.3 - Dados gerais das empresas de construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Receita bruta total	Receita líquida	Valor das obras e/ou serviços da construção	Consumo intermediário	Valor bruto da produção	(conclusão)
						Valor adicionado (1)
1 000 R\$						
Total das empresas						
Brasil	113 834 170	105 597 543	110 683 789	50 448 435	111 605 134	61 156 699
Norte	5 063 392	4 655 782	4 977 717	2 227 014	5 006 341	2 779 326
Nordeste	17 203 264	15 898 142	17 011 399	7 318 337	17 221 727	9 903 390
Sudeste	68 314 002	63 406 477	66 439 595	30 859 751	67 000 329	36 140 578
Sul	14 263 376	13 231 682	13 302 063	6 189 004	13 465 695	7 276 691
Centro-Oeste	8 990 136	8 405 461	8 953 015	3 854 328	8 911 042	5 056 714
Empresas até 4 pessoas ocupadas						
Brasil	10 254 417	9 489 633	9 993 594	2 974 389	10 089 526	7 115 136
Norte	1 067 793	975 233	1 089 028	406 175	1 091 430	685 255
Nordeste	3 488 880	3 203 439	3 425 382	1 393 082	3 507 089	2 114 008
Sudeste	3 045 310	2 864 524	3 026 513	536 811	3 037 224	2 500 412
Sul	1 615 996	1 485 144	1 443 460	381 663	1 444 571	1 062 908
Centro-Oeste	1 036 438	961 292	1 009 212	256 658	1 009 212	752 553
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas						
Brasil	103 579 753	96 107 910	100 690 195	47 474 046	101 515 608	54 041 563
Norte	3 995 599	3 680 549	3 888 689	1 820 840	3 914 911	2 094 071
Rondônia	244 142	227 205	239 483	105 759	243 512	137 753
Acre	311 716	294 651	306 243	173 138	309 919	136 781
Amazonas	1 337 776	1 229 825	1 278 878	633 351	1 290 653	657 301
Roraima	129 910	121 362	126 953	47 368	129 960	82 592
Pará	1 385 326	1 273 959	1 348 576	650 426	1 352 046	701 621
Amapá	112 864	98 054	109 572	45 285	109 576	64 291
Tocantins	473 864	435 493	478 985	165 512	479 244	313 732
Nordeste	13 714 384	12 694 702	13 586 017	5 925 255	13 714 638	7 789 382
Maranhão	731 671	677 351	723 718	317 491	725 203	407 712
Piauí	602 116	563 355	567 203	251 732	579 131	327 398
Ceará	2 230 942	2 092 914	2 099 266	946 177	2 141 458	1 195 281
Rio Grande do Norte	788 248	733 381	784 111	365 058	785 254	420 196
Paraíba	562 064	525 250	547 366	219 002	546 885	327 882
Pernambuco	2 307 702	2 152 143	2 194 840	883 382	2 206 850	1 323 468
Alagoas	681 968	634 189	695 714	371 445	698 169	326 724
Sergipe	780 608	717 972	799 899	368 527	820 638	452 111
Bahia	5 029 067	4 598 148	5 173 899	2 202 441	5 211 051	3 008 610
Sudeste	65 268 692	60 541 953	63 413 082	30 322 940	63 963 105	33 640 166
Minas Gerais	13 178 128	12 326 360	13 080 683	6 001 418	13 040 973	7 039 555
Espírito Santo	2 224 856	2 060 840	2 235 697	907 603	2 229 544	1 321 941
Rio de Janeiro	13 297 229	12 341 488	12 427 071	5 644 357	12 602 270	6 957 914
São Paulo	36 568 479	33 813 265	35 669 632	17 769 562	36 090 318	18 320 756
Sul	12 647 380	11 746 537	11 858 603	5 807 341	12 021 124	6 213 783
Paraná	4 865 328	4 576 113	4 687 655	2 451 917	4 784 303	2 332 386
Santa Catarina	3 333 388	3 037 864	2 894 459	1 330 709	2 910 743	1 580 034
Rio Grande do Sul	4 448 663	4 132 560	4 276 489	2 024 715	4 326 078	2 301 363
Centro-Oeste	7 953 699	7 444 169	7 943 804	3 597 670	7 901 831	4 304 161
Mato Grosso do Sul	934 125	870 906	896 474	424 757	899 277	474 520
Mato Grosso	965 805	899 320	918 224	441 177	937 917	496 740
Goiás	2 903 893	2 704 127	2 875 010	1 326 437	2 848 022	1 521 585
Distrito Federal	3 149 876	2 969 816	3 254 096	1 405 299	3 216 615	1 811 315

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção, portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

**Tabela 3 - Emprego e salário das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado				
			Em 31.12	Número médio no ano	Assalariado		Não-assalariado Proprietários, sócios (1)
					Ligado à construção	Não-ligado à construção	
	Total das empresas	109 144	1 555 625	1 491 031	1 303 031	115 421	137 173
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	254 800	232 667	153 342	10 952	90 507
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	260 713	246 929	212 320	15 850	32 543
45.1	Preparação do terreno	2 072	29 983	29 125	25 496	1 553	2 935
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	167 550	158 310	135 371	10 213	21 966
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	7 281	6 886	6 019	473	789
45.4	Obras de instalações	2 816	32 011	29 889	25 735	1 897	4 379
45.5	Obras de acabamento	1 886	19 447	18 593	16 080	1 275	2 092
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	4 440	4 126	3 619	439	382
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	1 040 112	1 011 435	937 369	88 619	14 123
45.1	Preparação do terreno	659	65 319	63 959	59 152	5 001	1 166
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	20 269	19 644	18 793	1 117	359
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	17 323	16 755	15 442	1 567	313
45.13	Grandes movimentações de terra	267	27 727	27 560	24 916	2 317	494
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	727 929	711 158	653 616	64 083	10 230
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	399 591	382 071	360 857	31 368	7 366
45.22	Obras viárias	802	160 079	165 420	139 710	18 801	1 569
45.23	Obras de arte especiais	58	19 257	19 252	17 716	1 423	118
45.25	Obras de montagem	230	54 304	50 608	49 211	4 646	447
45.29	Obras de outros tipos	382	94 698	93 807	86 123	7 845	730
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	67 521	69 330	60 897	6 002	622
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	55 492	57 413	50 248	4 728	516
45.33	Obras para telecomunicações	56	12 029	11 917	10 649	1 275	106
45.4	Obras de instalações	714	133 906	123 793	122 418	10 184	1 303
45.41	Instalações elétricas	445	98 183	89 876	90 226	7 143	814
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	14 429	13 742	12 450	1 732	247
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	8 454	8 501	7 738	559	157
45.49	Outras obras de instalações	50	12 840	11 675	12 004	750	86
45.5	Obras de acabamento	380	36 004	33 999	32 902	2 448	654
45.50	Obras de acabamento	380	36 004	33 999	32 902	2 448	654
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	9 432	9 196	8 384	900	148
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	9 432	9 196	8 384	900	148

**Tabela 3 - Emprego e salário das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Salários, retiradas e outras remunerações			
		Total	Pessoal assalariado		Pessoal não-assalariado
			Ligado à construção	Não-ligado à construção	Proprietários, sócios (1)
1 000 R\$					
	Total das empresas	17 404 759	14 130 156	2 032 968	1 241 635
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	1 483 588	983 506	53 947	446 135
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	2 447 979	1 912 643	154 710	380 626
45.1	Preparação do terreno	227 986	190 688	11 810	25 487
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	1 556 824	1 181 290	97 601	277 933
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	63 532	53 371	4 356	5 805
45.4	Obras de instalações	370 903	296 122	24 331	50 449
45.5	Obras de acabamento	177 067	149 669	10 279	17 118
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	51 668	41 502	6 333	3 834
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	13 473 192	11 234 007	1 824 311	414 874
45.1	Preparação do terreno	822 169	698 411	91 173	32 585
45.11	Demolição e preparação do terreno	206 054	186 896	14 051	5 108
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	248 124	208 582	30 220	9 323
45.13	Grandes movimentações de terra	367 990	302 933	46 903	18 155
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	9 440 369	7 820 078	1 321 304	298 987
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	3 975 138	3 259 705	540 161	175 272
45.22	Obras viárias	2 422 522	1 947 556	401 879	73 088
45.23	Obras de arte especiais	501 945	445 075	52 283	4 587
45.25	Obras de montagem	896 074	775 310	104 393	16 371
45.29	Obras de outros tipos	1 644 690	1 392 433	222 588	29 669
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	1 149 381	948 819	178 760	21 802
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	900 179	751 800	130 011	18 368
45.33	Obras para telecomunicações	249 202	197 019	48 749	3 433
45.4	Obras de instalações	1 560 478	1 345 902	174 060	40 516
45.41	Instalações elétricas	1 109 325	972 182	115 319	21 824
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	205 112	168 678	26 984	9 450
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	96 193	84 827	7 685	3 681
45.49	Outras obras de instalações	149 847	120 215	24 072	5 561
45.5	Obras de acabamento	380 432	324 334	38 308	17 790
45.50	Obras de acabamento	380 432	324 334	38 308	17 790
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	120 363	96 463	20 706	3 194
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	120 363	96 463	20 706	3 194

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) Inclusive membros da família sem remuneração.

**Tabela 4 - Gastos de pessoal das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Gastos de pessoal		
			Total	Salários, retiradas e outras remunerações	Contribuições para previdência social
	Total das empresas	109 144	25 853 534	17 404 759	3 931 158
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	1 992 335	1 483 588	280 484
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	3 365 735	2 447 979	489 020
45.1	Preparação do terreno	2 072	318 789	227 986	48 973
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	2 182 398	1 556 824	343 121
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	89 338	63 532	12 811
45.4	Obras de instalações	2 816	478 771	370 903	49 955
45.5	Obras de acabamento	1 886	224 300	177 067	25 868
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	72 139	51 668	8 292
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	20 495 464	13 473 192	3 161 655
45.1	Preparação do terreno	659	1 241 886	822 169	191 986
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	297 971	206 054	43 519
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	386 643	248 124	60 653
45.13	Grandes movimentações de terra	267	557 273	367 990	87 815
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	14 329 310	9 440 369	2 205 533
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	6 058 650	3 975 138	942 810
45.22	Obras viárias	802	3 606 627	2 422 522	555 157
45.23	Obras de arte especiais	58	719 532	501 945	107 021
45.25	Obras de montagem	230	1 435 641	896 074	222 679
45.29	Obras de outros tipos	382	2 508 860	1 644 690	377 867
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	1 727 339	1 149 381	278 509
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	1 369 200	900 179	217 913
45.33	Obras para telecomunicações	56	358 138	249 202	60 596
45.4	Obras de instalações	714	2 427 453	1 560 478	362 881
45.41	Instalações elétricas	445	1 753 536	1 109 325	264 265
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	302 071	205 112	44 088
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	144 263	96 193	21 991
45.49	Outras obras de instalações	50	227 583	149 847	32 537
45.5	Obras de acabamento	380	578 495	380 432	92 806
45.50	Obras de acabamento	380	578 495	380 432	92 806
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	190 982	120 363	29 939
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	190 982	120 363	29 939

**Tabela 4 - Gastos de pessoal das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Gastos de pessoal			
		FGTS	Contribuições para previdência privada	Indenizações trabalhistas	Benefícios concedidos aos empregados
		1 000 R\$			
	Total das empresas	1 466 209	114 129	760 638	2 176 641
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	90 413	19 065	65 493	53 291
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	181 127	20 593	81 847	145 169
45.1	Preparação do terreno	17 734	1 048	7 921	15 128
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	112 204	17 186	60 109	92 954
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	5 146	761	2 713	4 375
45.4	Obras de instalações	28 799	742	6 059	22 313
45.5	Obras de acabamento	12 803	739	3 389	4 434
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	4 442	117	1 656	5 965
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	1 194 668	74 470	613 297	1 978 181
45.1	Preparação do terreno	73 179	5 723	31 721	117 108
45.11	Demolição e preparação do terreno	18 821	2 181	8 503	18 893
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	22 678	2 413	7 330	45 445
45.13	Grandes movimentações de terra	31 681	1 128	15 887	52 771
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	827 532	52 913	447 629	1 355 333
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	349 767	22 363	170 878	597 696
45.22	Obras viárias	214 345	12 359	99 297	302 946
45.23	Obras de arte especiais	37 711	3 313	17 569	51 973
45.25	Obras de montagem	77 729	903	75 048	163 207
45.29	Obras de outros tipos	147 980	13 975	84 837	239 511
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	111 761	5 571	47 484	134 633
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	91 506	5 557	40 314	113 731
45.33	Obras para telecomunicações	20 255	13	7 170	20 902
45.4	Obras de instalações	136 716	9 564	66 669	291 146
45.41	Instalações elétricas	97 658	7 590	47 055	227 643
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	17 310	1 108	4 304	30 148
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	8 436	22	4 981	12 640
45.49	Outras obras de instalações	13 311	845	10 329	20 714
45.5	Obras de acabamento	33 750	450	14 599	56 458
45.50	Obras de acabamento	33 750	450	14 599	56 458
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	11 730	250	5 196	23 504
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	11 730	250	5 196	23 504

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

Tabela 5 - Estrutura das receitas das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Receita bruta					
			Total (1)	Obras e/ou serviços da construção executados	Serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório	Venda de materiais de construção e de demolição	Revenda de imóveis	Locação de mão-de-obra
			1 000 R\$					
	Total das empresas	109 144	113 834 170	110 839 408	168 971	552 266	603 864	243 816
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	10 254 417	10 156 751	58 638	14 076	-	23 221
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	15 925 645	15 689 236	16 710	62 656	66 921	11 793
45.1	Preparação do terreno	2 072	1 363 264	1 344 577	22	1 525	1 210	224
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	11 339 633	11 242 974	7 376	16 319	51 440	10 985
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	390 783	379 923	460	9 675	433	5
45.4	Obras de instalações	2 816	1 892 884	1 806 452	8 605	27 605	6	27
45.5	Obras de acabamento	1 886	615 015	604 957	246	7 508	278	551
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	324 064	310 352	-	24	13 554	-
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	87 654 108	84 993 422	93 623	475 534	536 943	208 802
45.1	Preparação do terreno	659	5 730 798	5 608 447	6 020	23 647	32 269	4 571
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	1 231 519	1 189 887	2 914	3 236	23 507	1 200
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	1 483 314	1 456 393	2 096	345	-	1 722
45.13	Grandes movimentações de terra	267	3 015 965	2 962 167	1 009	20 066	8 763	1 649
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	65 065 609	63 123 377	64 102	311 539	475 557	169 011
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	28 005 527	26 988 654	33 196	108 187	388 202	78 323
45.22	Obras viárias	802	19 724 119	19 081 406	17 206	168 298	46 192	2 274
45.23	Obras de arte especiais	58	3 305 853	3 298 456	7	5 009	-	-
45.25	Obras de montagem	230	3 588 939	3 443 101	-	14 297	-	88 407
45.29	Obras de outros tipos	382	10 441 171	10 311 760	13 693	15 747	41 162	6
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	6 713 517	6 576 373	4 436	36 769	11 507	12 002
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	4 916 868	4 803 639	4 328	31 866	10 912	12 002
45.33	Obras para telecomunicações	56	1 796 648	1 772 734	108	4 902	595	1
45.4	Obras de instalações	714	7 327 344	6 932 768	11 203	98 984	2 402	4 135
45.41	Instalações elétricas	445	4 825 314	4 642 549	7 245	54 484	568	-
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	1 151 455	967 001	3 770	27 909	-	4 135
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	557 541	548 941	188	8 141	266	-
45.49	Outras obras de instalações	50	793 034	774 277	-	8 450	1 569	-
45.5	Obras de acabamento	380	2 077 043	2 039 930	1 674	4 596	14 027	8 046
45.50	Obras de acabamento	380	2 077 043	2 039 930	1 674	4 596	14 027	8 046
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	739 798	712 525	6 187	-	1 180	11 037
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	739 798	712 525	6 187	-	1 180	11 037

**Tabela 5 - Estrutura das receitas das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Deduções (2)	Receita líquida	Receita de arrendamento e aluguéis de imóveis e equipamentos, etc.	Receitas financeiras	Outras receitas operacionais (3)	Receitas não-operacionais	Receitas de obras e/ou serviços da construção no exterior
	Total das empresas	8 236 627	105 597 543	506 349	2 049 755	3 147 959	750 878	1 069 439
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	764 784	9 489 633	40 665	64 965	14 402	23 930	-
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	1 219 832	14 705 813	126 988	87 739	146 286	90 891	-
45.1	Preparação do terreno	97 468	1 265 797	2 140	2 984	4 003	3 729	-
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	782 387	10 557 246	106 783	80 377	135 167	74 817	-
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	36 163	354 620	179	871	2 037	2 499	-
45.4	Obras de instalações	222 513	1 670 371	8 013	2 406	1 324	2 638	-
45.5	Obras de acabamento	52 777	562 238	536	651	839	5 781	-
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	28 524	295 540	9 338	450	2 916	1 427	-
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	6 252 011	81 402 098	338 696	1 897 051	2 987 271	636 056	1 069 439
45.1	Preparação do terreno	436 804	5 293 994	39 936	68 715	142 674	39 078	2 811
45.11	Demolição e preparação do terreno	84 683	1 146 837	4 793	6 050	6 303	4 815	2 495
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	130 596	1 352 718	9 268	21 406	56 636	7 960	316
45.13	Grandes movimentações de terra	221 525	2 794 440	25 875	41 259	79 736	26 303	-
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	4 354 347	60 711 262	269 411	1 626 872	2 501 059	517 021	1 038 060
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	1 853 382	26 152 146	154 796	730 385	1 045 017	224 214	13 561
45.22	Obras viárias	1 240 522	18 483 597	59 640	397 056	989 831	169 962	9 525
45.23	Obras de arte especiais	226 213	3 079 640	2 983	73 071	183 170	5 364	427 894
45.25	Obras de montagem	326 374	3 262 565	1 016	31 480	14 937	10 138	-
45.29	Obras de outros tipos	707 856	9 733 314	50 975	394 879	268 105	107 343	587 080
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	510 694	6 202 822	4 880	132 978	227 832	28 231	3 049
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	333 892	4 582 976	4 880	122 850	219 239	26 414	3 049
45.33	Obras para telecomunicações	176 802	1 619 846	-	10 128	8 593	1 817	-
45.4	Obras de instalações	726 721	6 600 622	5 038	42 276	75 365	24 491	24 745
45.41	Instalações elétricas	477 419	4 347 894	4 210	30 617	61 108	19 261	24 648
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	113 253	1 038 202	563	5 040	7 256	2 542	-
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	44 961	512 581	213	2 396	4 258	761	-
45.49	Outras obras de instalações	91 088	701 945	54	4 223	2 743	1 927	97
45.5	Obras de acabamento	159 097	1 917 946	17 592	20 959	23 262	11 602	-
45.50	Obras de acabamento	159 097	1 917 946	17 592	20 959	23 262	11 602	-
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	64 347	675 450	1 839	5 252	17 078	15 634	774
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	64 347	675 450	1 839	5 252	17 078	15 634	774

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) Inclusive as receitas de outras atividades (serviços, indústria, etc.). (2) Inclusive vendas canceladas e descontos incondicionais; e os impostos e contribuições incidentes sobre os serviços e as vendas (ISS, COFINS, SIMPLES, etc.). (3) Inclusive variações monetárias ativas; resultados positivos de participações societárias e em cota de participação; e as demais receitas operacionais.

**Tabela 6 - Estrutura dos custos e despesas das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Custos e despesas				
			Total	Custos das obras e/ou serviços da construção			
				Total	Consumo de materiais de construção	Consumo de combustíveis e lubrificantes	Obras e/ou serviços contratados a terceiros
Total das empresas		109 144	90 080 365	43 466 583	25 457 912	3 502 566	11 141 059
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	5 591 165	2 542 080	1 895 404	245 129	228 956
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	10 767 748	5 588 518	4 252 467	376 127	521 487
45.1	Preparação do terreno	2 072	1 035 650	502 675	332 608	97 470	15 211
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	7 829 105	4 422 246	3 507 358	194 678	434 109
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	257 403	115 398	80 064	18 216	9 480
45.4	Obras de instalações	2 816	1 057 688	358 011	241 091	39 935	38 324
45.5	Obras de acabamento	1 886	381 963	101 756	69 732	6 588	22 503
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	205 938	88 432	21 615	19 240	1 860
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	73 721 453	35 335 985	19 310 041	2 881 310	10 390 617
45.1	Preparação do terreno	659	4 617 608	2 141 337	1 015 826	347 110	460 131
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	892 862	433 967	292 418	39 033	74 266
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	1 279 495	512 008	286 638	57 568	97 603
45.13	Grandes movimentações de terra	267	2 445 251	1 195 361	436 771	250 509	288 262
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	54 967 374	27 613 342	15 733 239	2 005 926	7 779 307
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	22 921 137	12 206 620	8 409 263	314 030	2 723 833
45.22	Obras viárias	802	16 955 938	9 051 415	4 093 480	1 257 606	2 678 809
45.23	Obras de arte especiais	58	2 606 985	1 361 370	972 241	63 380	283 306
45.25	Obras de montagem	230	2 971 562	920 066	470 177	41 029	338 457
45.29	Obras de outros tipos	382	9 511 753	4 073 871	1 788 078	329 881	1 754 902
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	5 913 930	2 673 534	1 031 230	210 729	1 306 901
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	4 414 557	1 777 956	884 440	175 199	602 432
45.33	Obras para telecomunicações	56	1 499 372	895 578	146 790	35 531	704 469
45.4	Obras de instalações	714	5 997 678	2 027 739	1 098 534	209 520	603 235
45.41	Instalações elétricas	445	4 062 408	1 246 394	615 536	171 647	376 278
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	939 910	416 670	225 109	10 157	163 117
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	409 050	179 717	139 271	11 432	23 304
45.49	Outras obras de instalações	50	586 310	184 958	118 618	16 284	40 537
45.5	Obras de acabamento	380	1 612 688	689 233	395 166	39 030	215 627
45.50	Obras de acabamento	380	1 612 688	689 233	395 166	39 030	215 627
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	612 175	190 799	36 046	68 994	25 416
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	612 175	190 799	36 046	68 994	25 416

**Tabela 6 - Estrutura dos custos e despesas das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Custos e despesas					
		Custos das obras e/ou serviços da construção		Gastos de pessoal	Outros custos e despesas		
		Serviço de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (1)	Terrenos		Total (2)	Aluguéis e arrendamento	Despesas com arrendamento mercantil
		1 000 R\$					
	Total das empresas	2 717 473	647 573	25 853 534	20 760 249	3 079 025	344 977
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	172 587	4	1 992 335	1 056 750	119 786	4 190
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	273 460	164 978	3 365 735	1 813 495	158 525	31 674
45.1	Preparação do terreno	55 630	1 757	318 789	214 185	33 838	7 626
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	123 318	162 783	2 182 398	1 224 462	83 335	14 266
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	7 389	250	89 338	52 667	3 800	218
45.4	Obras de instalações	38 581	81	478 771	220 905	30 682	5 526
45.5	Obras de acabamento	2 828	106	224 300	55 907	4 536	638
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	45 715	2	72 139	45 367	2 333	3 401
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	2 271 426	482 590	20 495 464	17 890 004	2 800 714	309 113
45.1	Preparação do terreno	311 345	6 925	1 241 886	1 234 385	215 897	38 300
45.11	Demolição e preparação do terreno	24 722	3 529	297 971	160 924	18 669	4 583
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	67 689	2 510	386 643	380 844	81 561	10 044
45.13	Grandes movimentações de terra	218 934	887	557 273	692 617	115 667	23 673
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	1 643 289	451 581	14 329 310	13 024 722	1 961 301	174 669
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	384 045	375 449	6 058 650	4 655 866	432 121	42 986
45.22	Obras viárias	951 536	69 985	3 606 627	4 297 895	679 236	69 832
45.23	Obras de arte especiais	42 359	83	719 532	526 083	77 637	4 869
45.25	Obras de montagem	70 392	12	1 435 641	615 854	218 269	6 498
45.29	Obras de outros tipos	194 958	6 052	2 508 860	2 929 022	554 039	50 484
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	114 957	9 717	1 727 339	1 513 057	231 104	27 307
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	107 082	8 803	1 369 200	1 267 401	179 739	25 789
45.33	Obras para telecomunicações	7 874	914	358 138	245 656	51 365	1 518
45.4	Obras de instalações	115 605	845	2 427 453	1 542 486	285 659	41 339
45.41	Instalações elétricas	82 613	321	1 753 536	1 062 478	199 159	31 085
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	17 782	504	302 071	221 169	15 975	2 374
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	5 711	-	144 263	85 070	28 273	1 908
45.49	Outras obras de instalações	9 498	21	227 583	173 769	42 251	5 971
45.5	Obras de acabamento	25 888	13 521	578 495	344 961	71 186	4 245
45.50	Obras de acabamento	25 888	13 521	578 495	344 961	71 186	4 245
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	60 343	-	190 982	230 394	35 568	23 253
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	60 343	-	190 982	230 394	35 568	23 253

Tabela 6 - Estrutura dos custos e despesas das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Custos e despesas					
		Outros custos e despesas					
		Depreciação, amortização e exaustão	Despesas com propaganda	Fretes e carretos	Impostos e taxas	Prêmios de seguros	Variações monetárias passivas
		1 000 R\$					
	Total das empresas	1 586 644	310 014	508 921	868 888	243 760	413 242
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	21 574	12 663	22 034	91 190	4 166	3 014
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	149 548	26 077	29 771	96 921	29 478	8 660
45.1	Preparação do terreno	35 980	801	3 662	12 733	3 598	911
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	84 526	22 636	16 775	65 058	19 050	5 762
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	4 675	53	1 468	2 701	895	38
45.4	Obras de instalações	7 893	1 796	6 440	11 053	3 745	888
45.5	Obras de acabamento	2 272	204	871	3 325	1 780	340
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	14 202	587	555	2 052	409	722
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	1 415 522	271 274	457 117	680 777	210 117	401 568
45.1	Preparação do terreno	206 141	5 919	44 857	43 176	14 410	10 514
45.11	Demolição e preparação do terreno	11 259	1 057	7 489	9 950	2 186	709
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	40 460	2 067	10 335	13 636	5 828	6 791
45.13	Grandes movimentações de terra	154 422	2 795	27 033	19 590	6 396	3 014
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	957 894	230 390	350 574	517 486	155 503	314 862
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	190 830	190 860	76 069	266 345	53 526	123 958
45.22	Obras viárias	492 841	19 436	197 824	153 121	47 604	112 804
45.23	Obras de arte especiais	47 920	12 241	3 927	18 297	11 682	11 406
45.25	Obras de montagem	39 522	1 844	21 092	12 118	8 495	2 453
45.29	Obras de outros tipos	186 782	6 009	51 663	67 605	34 196	64 241
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	118 490	6 373	15 829	49 090	14 730	46 739
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	110 718	3 234	14 775	45 348	12 514	45 166
45.33	Obras para telecomunicações	7 771	3 140	1 054	3 742	2 216	1 572
45.4	Obras de instalações	76 350	16 871	26 342	44 126	16 878	10 023
45.41	Instalações elétricas	60 960	11 714	14 328	34 060	11 481	9 546
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	5 743	792	4 483	4 104	2 362	154
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	2 772	322	1 172	2 119	1 685	182
45.49	Outras obras de instalações	6 875	4 043	6 359	3 844	1 349	141
45.5	Obras de acabamento	18 255	11 325	13 299	20 805	4 717	13 303
45.50	Obras de acabamento	18 255	11 325	13 299	20 805	4 717	13 303
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	38 392	394	6 216	6 094	3 880	6 128
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	38 392	394	6 216	6 094	3 880	6 128

**Tabela 6 - Estrutura dos custos e despesas das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Custos e despesas				
		Outros custos e despesas				
		Despesas financeiras	Resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação	Serviços prestados por terceiros (3)	Demais custos e despesas operacionais	Despesas não-operacionais
		1 000 R\$				
	Total das empresas	2 655 200	336 699	2 919 574	6 416 253	1 042 618
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	87 884	152	214 997	394 399	80 702
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	167 477	1 401	360 890	494 240	257 834
45.1	Preparação do terreno	18 716	67	17 730	56 556	21 320
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	107 150	1 083	287 355	310 781	206 645
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	4 429	42	9 270	16 692	8 387
45.4	Obras de instalações	26 324	165	28 743	79 783	17 556
45.5	Obras de acabamento	5 531	44	13 042	21 225	2 100
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	5 327	-	4 750	9 204	1 825
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	2 399 839	335 146	2 343 687	5 527 614	704 082
45.1	Preparação do terreno	166 809	3 048	133 441	288 703	62 258
45.11	Demolição e preparação do terreno	21 724	18	16 865	42 841	23 486
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	44 172	398	48 102	99 302	18 068
45.13	Grandes movimentações de terra	100 913	2 633	68 474	146 561	20 703
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	1 824 242	231 901	1 630 990	4 167 785	494 306
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	810 400	58 828	690 598	1 484 775	223 151
45.22	Obras viárias	618 450	122 830	499 284	1 087 358	196 927
45.23	Obras de arte especiais	62 755	21 867	129 169	119 392	4 893
45.25	Obras de montagem	71 231	717	64 478	153 595	15 140
45.29	Obras de outros tipos	261 407	27 659	247 460	1 322 665	54 194
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	211 311	84 343	311 076	343 942	38 086
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	174 022	83 263	251 984	289 549	31 130
45.33	Obras para telecomunicações	37 289	1 081	59 092	54 392	6 956
45.4	Obras de instalações	122 445	12 376	204 787	605 051	75 482
45.41	Instalações elétricas	82 219	12 322	129 819	412 844	52 319
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	22 661	19	27 765	120 060	14 199
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	9 158	4	11 135	17 006	5 733
45.49	Outras obras de instalações	8 407	30	36 068	55 141	3 231
45.5	Obras de acabamento	54 368	585	36 731	82 684	13 374
45.50	Obras de acabamento	54 368	585	36 731	82 684	13 374
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	20 664	2 893	26 663	39 450	20 576
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	20 664	2 893	26 663	39 450	20 576

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) Ligados à atividade, prestados por terceiros (incluir peças e acessórios). (2) Inclusive *royalties* e assistência técnica. (3) De informática, auditoria, advocacia, consultoria, etc.

**Tabela 7 - Estrutura do valor bruto da produção das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Valor bruto da produção	Valor das obras e/ou serviços da construção		
				Total	Entidades públicas	Entidades privadas
				1 000 R\$		
	Total das empresas	109 144	111 605 134	110 683 789	47 143 047	63 540 742
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	10 089 526	9 993 594	2 947 320	7 046 274
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	15 187 366	15 194 264	5 228 302	9 965 962
45.1	Preparação do terreno	2 072	1 342 667	1 341 443	658 893	682 549
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	10 731 387	10 808 049	4 038 375	6 769 674
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	411 026	400 702	139 971	260 732
45.4	Obras de instalações	2 816	1 751 290	1 715 127	267 314	1 447 813
45.5	Obras de acabamento	1 886	611 865	603 387	81 266	522 121
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	339 132	325 556	42 484	283 072
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	86 328 242	85 495 930	38 967 424	46 528 506
45.1	Preparação do terreno	659	5 708 058	5 648 476	2 259 707	3 388 769
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	1 234 243	1 206 915	602 050	604 865
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	1 465 573	1 463 919	375 316	1 088 603
45.13	Grandes movimentações de terra	267	3 008 242	2 977 643	1 282 342	1 695 301
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	64 205 117	63 636 489	32 458 321	31 178 169
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	27 669 081	27 436 620	7 949 750	19 486 871
45.22	Obras viárias	802	19 473 731	19 309 745	15 769 750	3 539 996
45.23	Obras de arte especiais	58	2 887 937	2 883 005	1 276 904	1 606 101
45.25	Obras de montagem	230	3 585 994	3 483 302	1 159 670	2 323 633
45.29	Obras de outros tipos	382	10 588 374	10 523 817	6 302 247	4 221 569
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	6 717 237	6 662 239	2 298 053	4 364 186
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	4 956 614	4 906 308	2 236 771	2 669 537
45.33	Obras para telecomunicações	56	1 760 623	1 755 931	61 282	1 694 649
45.4	Obras de instalações	714	7 011 287	6 895 408	1 359 934	5 535 474
45.41	Instalações elétricas	445	4 678 087	4 616 111	656 944	3 959 167
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	1 009 231	973 920	221 121	752 799
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	543 299	534 705	185 206	349 499
45.49	Outras obras de instalações	50	780 670	770 672	296 664	474 009
45.5	Obras de acabamento	380	1 958 570	1 943 749	454 724	1 489 024
45.50	Obras de acabamento	380	1 958 570	1 943 749	454 724	1 489 024
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	727 973	709 569	136 684	572 884
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	727 973	709 569	136 684	572 884

**Tabela 7 - Estrutura do valor bruto da produção das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Receita bruta				Custos dos terrenos
		Serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório	Vendas de materiais de construção e de demolição	Revenda de imóveis	Locação de mão-de-obra	
		1 000 R\$				
	Total das empresas	168 971	552 266	603 864	243 816	647 573
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	58 638	14 076	-	23 221	4
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	16 710	62 656	66 921	11 793	164 978
45.1	Preparação do terreno	22	1 525	1 210	224	1 757
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	7 376	16 319	51 440	10 985	162 783
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	460	9 675	433	5	250
45.4	Obras de instalações	8 605	27 605	6	27	81
45.5	Obras de acabamento	246	7 508	278	551	106
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	-	24	13 554	-	2
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	93 623	475 534	536 943	208 802	482 590
45.1	Preparação do terreno	6 020	23 647	32 269	4 571	6 925
45.11	Demolição e preparação do terreno	2 914	3 236	23 507	1 200	3 529
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	2 096	345	-	1 722	2 510
45.13	Grandes movimentações de terra	1 009	20 066	8 763	1 649	887
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	64 102	311 539	475 557	169 011	451 581
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	33 196	108 187	388 202	78 323	375 449
45.22	Obras viárias	17 206	168 298	46 192	2 274	69 985
45.23	Obras de arte especiais	7	5 009	-	-	83
45.25	Obras de montagem	-	14 297	-	88 407	12
45.29	Obras de outros tipos	13 693	15 747	41 162	6	6 052
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	4 436	36 769	11 507	12 002	9 717
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	4 328	31 866	10 912	12 002	8 803
45.33	Obras para telecomunicações	108	4 902	595	1	914
45.4	Obras de instalações	11 203	98 984	2 402	4 135	845
45.41	Instalações elétricas	7 245	54 484	568	-	321
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	3 770	27 909	-	4 135	504
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	188	8 141	266	-	-
45.49	Outras obras de instalações	-	8 450	1 569	-	21
45.5	Obras de acabamento	1 674	4 596	14 027	8 046	13 521
45.50	Obras de acabamento	1 674	4 596	14 027	8 046	13 521
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	6 187	-	1 180	11 037	-
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	6 187	-	1 180	11 037	-

Tabela 7 - Estrutura do valor bruto da produção das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Consumo intermediário			
		Total	Consumo de combustíveis e lubrificantes	Consumo de materiais de construção	Obras e/ou serviços contratados a terceiros
		1 000 R\$			
	Total das empresas	50 448 435	3 502 566	25 457 912	11 141 059
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	2 974 389	245 129	1 895 404	228 956
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	6 257 343	376 127	4 252 467	521 487
45.1	Preparação do terreno	578 853	97 470	332 608	15 211
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	4 878 525	194 678	3 507 358	434 109
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	137 554	18 216	80 064	9 480
45.4	Obras de instalações	440 764	39 935	241 091	38 324
45.5	Obras de acabamento	123 312	6 588	69 732	22 503
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	98 335	19 240	21 615	1 860
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	41 216 703	2 881 310	19 310 041	10 390 617
45.1	Preparação do terreno	2 567 247	347 110	1 015 826	460 131
45.11	Demolição e preparação do terreno	492 790	39 033	292 418	74 266
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	665 206	57 568	286 638	97 603
45.13	Grandes movimentações de terra	1 409 252	250 509	436 771	288 262
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	31 647 071	2 005 926	15 733 239	7 779 307
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	13 432 847	314 030	8 409 263	2 723 833
45.22	Obras viárias	10 424 265	1 257 606	4 093 480	2 678 809
45.23	Obras de arte especiais	1 596 940	63 380	972 241	283 306
45.25	Obras de montagem	1 228 684	41 029	470 177	338 457
45.29	Obras de outros tipos	4 964 335	329 881	1 788 078	1 754 902
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	3 279 824	210 729	1 031 230	1 306 901
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	2 247 924	175 199	884 440	602 432
45.33	Obras para telecomunicações	1 031 900	35 531	146 790	704 469
45.4	Obras de instalações	2 631 329	209 520	1 098 534	603 235
45.41	Instalações elétricas	1 651 188	171 647	615 536	376 278
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	477 737	10 157	225 109	163 117
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	230 468	11 432	139 271	23 304
45.49	Outras obras de instalações	271 937	16 284	118 618	40 537
45.5	Obras de acabamento	813 129	39 030	395 166	215 627
45.50	Obras de acabamento	813 129	39 030	395 166	215 627
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	278 104	68 994	36 046	25 416
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	278 104	68 994	36 046	25 416

**Tabela 7 - Estrutura do valor bruto da produção das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades				Valor adicionado (2)
		Serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	Aluguéis e arrendamentos	Serviços prestados por terceiros (1)	
	Total das empresas	2 717 473	3 079 025	2 919 574	61 156 699
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	172 587	119 786	214 997	7 115 136
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	273 460	158 525	360 890	8 930 024
45.1	Preparação do terreno	55 630	33 838	17 730	763 814
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	123 318	83 335	287 355	5 852 862
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	7 389	3 800	9 270	273 472
45.4	Obras de instalações	38 581	30 682	28 743	1 310 526
45.5	Obras de acabamento	2 828	4 536	13 042	488 553
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	45 715	2 333	4 750	240 797
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	2 271 426	2 800 714	2 343 687	45 111 539
45.1	Preparação do terreno	311 345	215 897	133 441	3 140 811
45.11	Demolição e preparação do terreno	24 722	18 669	16 865	741 453
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	67 689	81 561	48 102	800 368
45.13	Grandes movimentações de terra	218 934	115 667	68 474	1 598 990
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	1 643 289	1 961 301	1 630 990	32 558 046
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	384 045	432 121	690 598	14 236 233
45.22	Obras viárias	951 536	679 236	499 284	9 049 466
45.23	Obras de arte especiais	42 359	77 637	129 169	1 290 997
45.25	Obras de montagem	70 392	218 269	64 478	2 357 311
45.29	Obras de outros tipos	194 958	554 039	247 460	5 624 039
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	114 957	231 104	311 076	3 437 413
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	107 082	179 739	251 984	2 708 690
45.33	Obras para telecomunicações	7 874	51 365	59 092	728 723
45.4	Obras de instalações	115 605	285 659	204 787	4 379 958
45.41	Instalações elétricas	82 613	199 159	129 819	3 026 899
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	17 782	15 975	27 765	531 494
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	5 711	28 273	11 135	312 831
45.49	Outras obras de instalações	9 498	42 251	36 068	508 734
45.5	Obras de acabamento	25 888	71 186	36 731	1 145 441
45.50	Obras de acabamento	25 888	71 186	36 731	1 145 441
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	60 343	35 568	26 663	449 870
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	60 343	35 568	26 663	449 870

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

(1) De informática, auditoria, advocacia, consultoria, etc. (2) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção, portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

**Tabela 8 - Estrutura dos investimentos das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Ativo imobilizado					
			Aquisições de terceiros e produção própria					Outras aquisições
			Número de informantes	Total	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Meios de transporte	
Total das empresas		109 144	12 623	4 166 168	1 209 205	1 635 113	833 903	487 947
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	4 212	479 332	423 143	4 831	31 227	20 130
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	4 733	437 890	141 244	162 548	112 642	21 456
45.1	Preparação do terreno	2 072	534	105 369	1 582	63 340	38 857	1 590
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	3 161	238 943	134 566	41 180	48 062	15 134
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	95	10 213	504	1 637	7 073	1 000
45.4	Obras de instalações	2 816	483	17 941	3 058	6 184	6 162	2 536
45.5	Obras de acabamento	1 886	277	7 202	1 193	3 705	1 276	1 028
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	182	58 222	341	46 501	11 212	168
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	3 678	3 248 946	644 818	1 467 734	690 034	446 360
45.1	Preparação do terreno	659	304	450 786	51 696	220 957	133 756	44 376
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	70	33 998	8 866	16 684	7 055	1 393
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	97	67 237	21 684	33 623	7 504	4 426
45.13	Grandes movimentações de terra	267	137	349 550	21 147	170 650	119 197	38 556
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	2 644	2 366 541	557 418	1 099 893	429 075	280 156
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	1 778	723 770	404 771	111 834	111 345	95 819
45.22	Obras viárias	802	482	1 068 169	60 611	675 575	220 062	111 921
45.23	Obras de arte especiais	58	35	75 972	6 960	31 250	12 416	25 346
45.25	Obras de montagem	230	113	62 136	6 165	30 170	12 198	13 603
45.29	Obras de outros tipos	382	236	436 494	78 911	251 064	73 053	33 467
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	197	181 434	9 501	59 806	53 616	58 512
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	166	162 093	6 041	56 719	49 672	49 662
45.33	Obras para telecomunicações	56	31	19 341	3 460	3 088	3 944	8 849
45.4	Obras de instalações	714	346	126 702	14 938	23 950	38 028	49 787
45.41	Instalações elétricas	445	208	97 797	9 946	17 588	27 732	42 531
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	59	10 096	4 042	1 004	3 321	1 728
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	42	3 395	472	1 371	1 251	301
45.49	Outras obras de instalações	50	37	15 415	478	3 986	5 724	5 226
45.5	Obras de acabamento	380	137	42 001	7 678	10 655	12 383	11 285
45.50	Obras de acabamento	380	137	42 001	7 678	10 655	12 383	11 285
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	51	81 481	3 588	52 472	23 176	2 245
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	51	81 481	3 588	52 472	23 176	2 245

Tabela 8 - Estrutura dos investimentos das empresas de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Ativo imobilizado					Outras aquisições
		Número de informantes	Total	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Meios de transporte	
	Total das empresas	803	75 628	27 193	16 884	9 644	21 909
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	239	813	362	451	-	-
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	298	5 117	823	2 045	2 009	240
45.1	Preparação do terreno	95	285	35	144	106	-
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	170	3 632	508	1 871	1 075	177
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	-	-	-	-	-	-
45.4	Obras de instalações	19	1 071	188	15	820	48
45.5	Obras de acabamento	14	118	80	15	7	15
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	1	12	12	-	-	-
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	266	69 698	26 008	14 387	7 635	21 669
45.1	Preparação do terreno	22	3 792	1 180	1 489	1 056	67
45.11	Demolição e preparação do terreno	6	1 190	1 141	50	-	-
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	6	88	39	28	19	2
45.13	Grandes movimentações de terra	9	2 514	-	1 412	1 037	65
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	183	42 576	19 309	11 772	5 391	6 104
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	122	18 668	13 596	1 709	1 036	2 327
45.22	Obras viárias	41	13 632	4 495	4 759	4 234	145
45.23	Obras de arte especiais	2	98	98	-	-	-
45.25	Obras de montagem	8	1 110	1 034	15	7	54
45.29	Obras de outros tipos	11	9 067	86	5 288	115	3 578
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	18	17 566	1 652	422	552	14 940
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	17	16 305	461	422	502	14 921
45.33	Obras para telecomunicações	1	1 261	1 191	-	50	19
45.4	Obras de instalações	28	2 570	1 267	399	361	543
45.41	Instalações elétricas	22	1 904	746	385	361	411
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	-	-	-	-	-	-
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	2	37	-	13	-	24
45.49	Outras obras de instalações	4	629	521	-	-	108
45.5	Obras de acabamento	13	3 020	2 426	305	274	15
45.50	Obras de acabamento	13	3 020	2 426	305	274	15
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	2	174	174	-	-	-
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	2	174	174	-	-	-

**Tabela 8 - Estrutura dos investimentos das empresas de construção,
segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006**

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Ativo imobilizado					
		Número de informantes	Total	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Meios de transporte	Outras baixas
	Total das empresas	4 733	1 301 917	407 005	473 066	282 879	138 966
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	1 507	85 173	58 925	22 344	2 233	1 672
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	1 523	150 344	69 971	35 885	39 663	4 824
45.1	Preparação do terreno	221	71 672	34 238	23 653	12 666	1 115
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	941	65 010	32 607	7 182	21 855	3 366
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	51	4 204	1 362	363	2 467	12
45.4	Obras de instalações	113	3 707	1 739	111	1 537	321
45.5	Obras de acabamento	167	645	-	250	385	10
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	28	5 105	25	4 327	753	-
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	1 703	1 066 400	278 109	414 837	240 983	132 471
45.1	Preparação do terreno	161	67 291	9 591	33 611	12 885	11 203
45.11	Demolição e preparação do terreno	31	4 869	1 198	1 874	1 796	1
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	46	7 989	932	2 776	1 776	2 506
45.13	Grandes movimentações de terra	83	54 432	7 462	28 961	9 313	8 696
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	1 221	889 753	248 299	338 640	190 129	112 685
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	714	244 238	172 329	18 119	36 918	16 872
45.22	Obras viárias	296	423 878	27 900	238 316	114 179	43 483
45.23	Obras de arte especiais	21	34 881	21 175	7 179	658	5 869
45.25	Obras de montagem	58	8 093	832	4 060	2 273	927
45.29	Obras de outros tipos	130	178 664	26 063	70 965	36 101	45 534
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	98	34 127	2 010	18 952	9 554	3 611
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	82	30 177	210	18 801	8 740	2 425
45.33	Obras para telecomunicações	16	3 951	1 800	151	814	1 186
45.4	Obras de instalações	143	20 117	2 175	3 599	10 655	3 688
45.41	Instalações elétricas	87	14 298	270	2 830	7 759	3 439
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	26	2 867	1 350	65	1 314	137
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	19	1 720	295	518	867	40
45.49	Outras obras de instalações	12	1 232	259	186	715	72
45.5	Obras de acabamento	50	4 025	805	673	1 633	914
45.50	Obras de acabamento	50	4 025	805	673	1 633	914
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	30	51 087	15 229	19 362	16 128	369
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	30	51 087	15 229	19 362	16 128	369

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

Tabela 9 - Consumo total e dos principais tipos de materiais de construção, segundo grupos e classes de atividades - Brasil - 2006

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Consumo de materiais de construção							
			Total	Tipos selecionados					Tijolos	Vergalhões
				Total	Asfalto	Cimento	Concreto	1 000 R\$		
Total das empresas		109 144	25 457 912	8 596 419	1 566 738	2 354 675	1 838 217	1 102 007	1 734 782	
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	1 895 404	626 777	25 673	277 531	130 358	119 849	73 366	
45	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 216	4 252 467	1 275 235	72 867	463 760	204 210	277 162	257 236	
45.1	Preparação do terreno	2 072	332 608	149 491	32 067	37 022	20 161	30 054	30 188	
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 517	3 507 358	1 097 443	39 506	415 753	179 376	242 317	220 491	
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	491	80 064	3 253	74	1 166	1 070	219	724	
45.4	Obras de instalações	2 816	241 091	16 282	1 151	5 915	1 350	3 180	4 685	
45.5	Obras de acabamento	1 886	69 732	8 674	68	3 812	2 254	1 392	1 148	
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	21 615	93	-	93	-	-	-	
45	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 779	19 310 041	6 694 407	1 468 198	1 613 383	1 503 650	704 995	1 404 180	
45.1	Preparação do terreno	659	1 015 826	347 563	99 315	75 321	93 508	25 594	53 825	
45.11	Demolição e preparação do terreno	220	292 418	70 030	11 964	19 218	15 407	9 597	13 845	
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	286 638	88 017	1 729	23 212	30 645	8 514	23 917	
45.13	Grandes movimentações de terra	267	436 771	189 516	85 623	32 891	47 456	7 484	16 062	
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 609	15 733 239	5 913 538	1 323 963	1 404 316	1 313 885	621 393	1 249 982	
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 137	8 409 263	3 045 916	120 708	854 653	824 797	492 298	753 459	
45.22	Obras viárias	802	4 093 480	2 209 076	1 125 263	389 759	329 038	92 571	272 446	
45.23	Obras de arte especiais	58	972 241	164 291	14 761	37 565	26 355	5 792	79 818	
45.25	Obras de montagem	230	470 177	45 384	1 623	10 314	7 941	4 175	21 331	
45.29	Obras de outros tipos	382	1 788 078	448 871	61 608	112 025	125 753	26 557	122 928	
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	337	1 031 230	278 479	23 077	89 243	71 159	36 389	58 612	
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	280	884 440	275 599	22 710	88 532	69 871	36 212	58 275	
45.33	Obras para telecomunicações	56	146 790	2 881	367	711	1 288	177	337	
45.4	Obras de instalações	714	1 098 534	47 487	3 667	14 930	6 894	8 453	13 542	
45.41	Instalações elétricas	445	615 536	34 885	1 835	12 380	5 005	6 220	9 444	
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	126	225 109	5 860	381	724	769	1 062	2 924	
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	93	139 271	4 653	946	1 150	603	1 127	827	
45.49	Outras obras de instalações	50	118 618	2 090	506	676	517	44	347	
45.5	Obras de acabamento	380	395 166	100 397	16 713	28 125	15 681	13 053	26 825	
45.50	Obras de acabamento	380	395 166	100 397	16 713	28 125	15 681	13 053	26 825	
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	36 046	6 942	1 463	1 448	2 522	113	1 395	
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	80	36 046	6 942	1 463	1 448	2 522	113	1 395	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

Tabela 10 - Valor das obras e/ou serviços da construção das empresas de construção, segundo tipos de obras e/ou serviços da construção - Brasil - 2006

(continua)

Tipos de obras e/ou serviços da construção	Valor total das obras e/ou serviços da construção (1 000 R\$)	Como contratante única ou principal		Como subcontratada	
		Número de informantes	Valor (1 000 R\$)	Número de informantes	Valor (1 000 R\$)
Total	110 683 789	94 740	99 609 993	16 863	11 073 796
Trabalhos prévios da construção	8 781 450	14 427	7 539 204	1 419	1 242 246
Demolição	440 876	1 494	393 637	168	47 239
Canteiros de obras	2 273 758	3 944	1 987 017	521	286 741
Sondagens e perfurações	1 056 191	711	958 266	116	97 925
Fundações (estaqueamentos)	932 106	2 218	657 525	182	274 581
Movimentação de terra (terraplenagem)	3 629 287	5 120	3 141 550	322	487 737
Drenagem	387 035	842	349 132	90	37 903
Rebaixamento de lençol freático	16 397	56	13 336	10	3 060
Derrocamentos	45 800	41	38 741	9	7 059
Edificações (obras novas, reformas e manutenção)	38 899 777	49 914	35 746 403	7 338	3 153 374
Edificações residenciais	17 907 820	20 810	16 111 007	3 192	1 796 813
Edificações industriais (galpões, edifícios, etc.)	6 970 326	6 248	6 415 791	661	554 535
Edificações comerciais (<i>shoppings</i> , supermercados, lojas, etc.)	3 351 088	6 041	3 033 767	1 736	317 321
Outras edificações não-residenciais (escolas, hospitais, hotéis, garagens, etc.)	9 487 937	10 634	9 114 132	464	373 805
Partes de edificações (telhados, caixas d'água, etc.)	480 530	3 803	440 228	54	40 301
Instalações desportivas (piscinas, quadras, pistas, etc.)	411 178	1 003	404 335	24	6 843
Montagem de edificações pré-fabricadas	290 899	1 374	227 143	1 207	63 756
Obras viárias (obras novas e manutenção)	23 673 773	5 691	22 209 885	1 098	1 463 889
Rodovias (inclusive pavimentação)	13 079 283	1 230	12 231 884	230	847 399
Ruas, praças, calçadas ou estacionamentos	2 740 807	2 876	2 597 551	166	143 256
Aeroportos (inclusive pistas)	730 663	66	703 923	10	26 740
Vias férreas e metropolitanas	2 067 666	91	1 966 908	14	100 757
Pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais	3 141 873	685	2 913 880	548	227 993
Obras marítimas e fluviais (portos, marinas, barragens, diques, terminais e semelhantes)	1 289 924	277	1 259 190	5	30 734
Sinalização não-elétrica em ruas, estacionamentos, rodovias ou aeroportos	623 557	465	536 548	125	87 009
Obras de infra-estrutura para energia elétrica e telecomunicações (obras novas e manutenção)	7 357 038	1 815	6 523 096	176	833 942
Barragens e represas para geração de energia elétrica	931 075	399	903 015	7	28 060
Usinas, estações e subestações hidroelétricas, termoeletricas e nucleares	1 143 349	181	1 045 054	24	98 295
Redes de transmissão e distribuição de energia elétrica	3 416 294	1 131	2 933 612	115	482 682
Redes de instalações de torres de telecomunicações de longa ou média distância	1 866 320	103	1 641 415	29	224 905

Tabela 10 - Valor das obras e/ou serviços da construção das empresas de construção, segundo tipos de obras e/ou serviços da construção - Brasil - 2006

Tipos de obras e/ou serviços da construção	Valor total das obras e/ou serviços da construção (1 000 R\$)	(conclusão)			
		Como contratante única ou principal		Como subcontratada	
		Número de informantes	Valor (1 000 R\$)	Número de informantes	Valor (1 000 R\$)
Outras obras de engenharia civil (obras novas e manutenção)	13 273 408	5 965	12 037 865	398	1 235 542
Redes de distribuição de água	1 392 922	688	1 362 347	67	30 575
Redes de esgotos, interceptores ou galerias pluviais	2 140 246	1 368	1 984 545	101	155 701
Dutos (oleodutos, gasodutos, minerodutos, etc.)	2 386 667	122	2 094 222	21	292 445
Plantas industriais (para refinarias, siderúrgicas, indústria química e outras)	1 770 188	65	1 608 543	15	161 645
Plantas para mineração	575 161	124	541 424	8	33 737
Instalação de cabos submarinos	2 138	2	2 138	-	-
Montagem de estruturas metálicas	1 334 768	894	1 151 775	115	182 993
Montagens industriais (tubulações, redes de facilidades, etc.)	2 246 672	265	2 066 190	33	180 482
Montagem e desmontagem de escoramentos, andaimes, arqui-bancadas, passarelas e outras estruturas	439 899	341	398 620	26	41 279
Irrigação (inclua barragens, canais, etc.)	304 840	31	282 039	3	22 801
Poços de água	338 324	2 009	331 882	3	6 442
Dragagem e aterro hidráulico	341 585	56	214 142	6	127 443
Obras e/ou serviços de instalações (inclusive reparação e manutenção)	10 405 911	34 071	8 538 948	4 073	1 866 963
Instalações elétricas e de telecomunicações	6 607 537	21 391	5 402 649	2 037	1 204 888
Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação, refrigeração e aquecimento	1 680 182	7 229	1 453 418	91	226 764
Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás	1 032 002	2 560	670 644	1 715	361 358
Instalação de elevadores, escadas ou esteiras rolantes	334 822	2 537	300 926	200	33 896
Instalação de sistemas de iluminação ou sinalização elétrica em vias públicas, rodovias, portos ou aeroportos	328 962	260	323 346	14	5 616
Isolamentos térmicos ou acústicos	422 405	95	387 964	17	34 441
Obras de acabamento (inclusive reparação e manutenção)	3 771 872	17 137	3 214 689	3 001	557 183
Alvenaria, gesso ou estuque	599 387	3 480	502 380	1 227	97 007
Impermeabilização (paredes, caixas d'água, etc.)	321 238	1 356	243 931	215	77 308
Pintura (interna ou externa)	2 053 393	8 106	1 813 005	728	240 388
Instalação de esquadrias de metal, madeira ou outros materiais	236 882	1 246	185 239	536	51 643
Revestimentos em pisos e paredes	464 750	2 536	408 665	199	56 085
Trabalhos de madeira em interiores	41 497	315	33 291	81	8 207
Instalação de cozinhas e outros mobiliários incorporados à construção	54 724	98	28 180	13	26 544
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	1 695 787	3 652	1 516 094	2 129	179 693
Administração de obras	2 159 149	3 573	1 754 001	2 054	405 147
Outras obras e/ou serviços	665 625	172	529 808	9	135 818

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

Tabela 11 - Pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, custos e valor das obras e/ou serviços da construção, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação de atuação das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação de atuação das empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas	Empresas		Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos das obras e/ou serviços da construção	Valor das obras e/ou serviços da construção
	Unidades da Federação de origem (sede)	Atuantes nas Unidades da Federação				
Brasil	29 995	32 819	1 300 824	15 921 171	40 924 503	100 690 195
Norte	1 345	1 662	84 018	948 430	2 905 536	7 216 563
Rondônia	162	216	11 115	55 797	197 748	462 380
Acre	81	98	4 301	41 400	232 216	446 462
Amazonas	308	372	17 025	238 783	880 155	1 968 491
Roraima	52	64	1 954	18 061	65 393	164 317
Pará	507	608	39 848	464 076	1 080 195	2 882 927
Amapá	69	82	3 153	30 209	79 166	199 255
Tocantins	166	222	6 623	100 104	370 664	1 092 731
Nordeste	4 903	5 549	256 421	2 482 906	6 314 526	16 231 008
Maranhão	334	426	19 902	174 490	501 617	1 271 489
Piauí	251	287	12 350	100 354	288 628	725 561
Ceará	727	784	32 487	247 147	811 580	2 082 873
Rio Grande do Norte	471	548	20 342	180 333	480 254	1 162 194
Paraíba	433	476	13 151	101 752	288 224	717 598
Pernambuco	923	1 010	42 482	379 959	919 188	2 480 326
Alagoas	249	287	10 710	97 674	400 807	808 624
Sergipe	260	315	19 646	155 148	482 071	1 157 375
Bahia	1 255	1 417	85 350	1 046 049	2 142 157	5 824 967
Sudeste	15 094	16 184	690 459	9 315 917	22 320 365	55 571 530
Minas Gerais	3 428	3 718	172 723	1 777 365	4 461 377	10 790 128
Espírito Santo	841	956	49 476	586 397	1 315 845	3 624 671
Rio de Janeiro	2 505	2 789	134 084	1 890 337	4 191 203	11 097 982
São Paulo	8 320	8 721	334 175	5 061 818	12 351 940	30 058 749
Sul	6 525	6 936	172 120	2 035 375	5 736 974	13 036 808
Paraná	2 106	2 241	58 789	665 933	1 871 848	4 173 162
Santa Catarina	1 836	1 971	47 767	555 317	1 487 507	3 479 803
Rio Grande do Sul	2 583	2 724	65 563	814 126	2 377 620	5 383 842
Centro-Oeste	2 127	2 488	97 808	1 138 542	3 647 101	8 634 286
Mato Grosso do Sul	367	433	15 188	142 253	456 085	1 076 040
Mato Grosso	394	469	14 700	149 151	507 124	1 144 801
Goiás	824	935	35 365	433 013	1 171 833	2 847 318
Distrito Federal	542	651	32 555	414 125	1 512 059	3 566 128

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Resolução nº 3.005, de 7 de agosto de 2002. Dispõe sobre o direcionamento dos recursos captados em depósitos de poupança pelas entidades integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE). Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<http://www5.bcb.gov.br/?BUSCANORMA>>. Acesso em: abr. 2008.

_____. Resolução nº 3.177, de 10 de março de 2004. Altera a fração prevista no art. 2º, inciso II, e no art. 3º, inciso II, da Resolução nº 3.005, de 2002, a remuneração dos recursos captados em depósitos de poupança recolhidos ao Banco Central do Brasil, bem como limita a aquisição de letras de crédito imobiliário e letras hipotecárias pelas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE). Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://www5.bcb.gov.br/?BUSCANORMA>>. Acesso em: abr. 2008.

_____. Resolução nº 3.259, de 28 de janeiro de 2005. Altera o direcionamento de recursos captados em depósitos de poupança pelas entidades integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE). Brasília, DF, 2005. Disponível em: <<http://www5.bcb.gov.br/?BUSCANORMA>>. Acesso em: abr. 2008.

BRASIL. Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997. Dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário, institui a alienação fiduciária de coisa imóvel e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 21 nov. 1997. p. 27182, col. 1. Retificada no *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 24 nov. 1997. p. 27349, col. 1. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: abr.2008.

_____. Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004. Dispõe sobre o patrimônio de afetação de incorporações imobiliárias, Letra de Crédito Imobiliário

rio, Cédula de Crédito Imobiliário, Cédula de Crédito Bancário, altera o Decreto-Lei nº 911, de 1º de outubro de 1969, as Leis nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964, nº 4.728, de 14 de julho de 1965, e nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 148, 3 ago. 2004. Seção 1, p. 17. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: abr.2008.

CADASTRO de informantes de pesquisas econômicas. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1990. 35 p.

CASTELO, A. M. Saldo positivo em 2006... perspectivas de melhora em 2007. *Conjuntura da Construção*, São Paulo: FGV, Escola de Economia de São Paulo: SindusCon-SP, ano 4, n. 4, p. 15-18, dez. 2006.

CASTELO, A. M.; GARCIA, F. Crescimento movido a crédito. *Conjuntura da Construção*, São Paulo: FGV, Escola de Economia de São Paulo: SindusCon-SP, ano 5, n. 2, p. 17-19, jun. 2007.

CASTELO, A. M.; LINS, M. A. D. T. Abertura de capital na construção: meandros e significados dessa janela de oportunidades. *Conjuntura da Construção*, São Paulo: FGV, Escola de Economia de São Paulo: SindusCon-SP, ano 4, n. 3, p. 4-8, set. 2006.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004, 326 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: abr. 2008

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003, relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas. *Jornal Oficial da União Européia*, Luxembourg, L 124/36, 20 maio 2003. Notificada com o número C(2003) 1422. Disponível em: <<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2003:124:0036:0041:PT:PDF>>. Acesso em: maio 2008

COUTINHO, L. de M.; NASCIMENTO, M. M. *Crédito habitacional acelera o investimento residencial no país*. Rio de Janeiro: BNDES, 2006. (Visão do desenvolvimento, n. 18). Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/conhecimento/visao/visao_18.pdf>. Acesso em: abr. 2007.

DEMONSTRAÇÕES contábeis do FGTS. Relatório de administração do FGTS, exercício 2006. Brasília, DF: Conselho Curador do FGTS, 2007. Disponível em: <http://downloads.caixa.gov.br/_arquivos/fgts/demonstracao_financeira_fgts/DEMONSTRACAO_FINANCEIRA_FGTS_2006.PDF>. Acesso em: maio 2008.

DIAS, E. C. Modelos de negócio para lucrar com a baixa renda. *Conjuntura da Construção*, São Paulo: FGV, Escola de Economia de São Paulo: SindusCon-SP, ano 6, n. 1, p. 4-7, mar. 2008.

GÓES, M.C. A modernização das estatísticas econômicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRODUTORES E USUÁRIOS DE INFORMAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E TERRITORIAIS, 1996, Rio de Janeiro. Infor-

mação para uma sociedade mais justa: textos para discussão. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. v 9, t. 5.

MEIRELLES, H. Crédito imobiliário e desenvolvimento econômico. *Conjuntura da Construção*, São Paulo: FGV, Escola de Economia de São Paulo: SindusCon-SP, ano 5, n. 4, p. 5-7, dez. 2007.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 1990-2005. Rio de Janeiro: IBGE, v.1-15, 1993-2007. Acompanha um CD-ROM, a partir de 1999.

PESQUISA INDUSTRIAL 1996-2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.15-24, n.1, 2000-2007. Acompanha 1 CD-ROM, a partir de 1997.

SANTIS, F. M.; CABRAL, M. D. B. *Montagem do cadastro básico de seleção da amostra da PIA 96*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1998. 9 p.

SILVA, P. L. do N. *Montagem do cadastro e idéias gerais para seleção de amostras para as pesquisas econômicas anuais*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1997. 8 p.

_____. *Objetivos para desenho de amostras de algumas pesquisas econômicas estruturais*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1997. 8 p.

SILVA, P. L. do N. et al. *Planejamento amostral para as pesquisas anuais da indústria e do comércio*. Rio de Janeiro: IBGE, 1998. 40 p. (Textos para discussão, n. 92).

SILVA, P. L. do N. et al. *Procedimentos de estimação utilizados na pesquisa industrial anual e na pesquisa anual do comércio*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1999. 15 p.

SISTEMA financeiro da habitação. Estatísticas de dezembro/2006 e dezembro/2007. Resumo mensal do setor. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2007-2008]. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?SFHESTAT>>. Acesso em: abr. 2008.

Anexos

1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 - Seção F

2 - Correspondência entre a CNAE 1.0 e a CNAE - Seção F

3 - Questionário da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - 2006

Anexo 1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 - seção F

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
F				CONSTRUÇÃO
	45			CONSTRUÇÃO
		45.1		PREPARAÇÃO DO TERRENO
			45.11-0	Demolição e preparação do terreno
			45.12-8	Sondagens e fundações destinadas à construções
			45.13-6	Grandes movimentações de terra
		45.2		CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
			45.21-7	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)
			45.22-5	Obras viárias
			45.23-3	Obras de arte especiais
			45.25-0	Obras de montagem
			45.29-2	Obras de outros tipos
		45.3		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA PARA ENGENHARIA ELÉTRICA E PARA TELECOMUNICAÇÕES
			45.31-4	Obras para geração e distribuição de energia elétrica
			45.33-0	Obras para telecomunicações
		45.4		OBRAS DE INSTALAÇÕES
			45.41-1	Instalações elétricas
			45.42-0	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração
			45.43-8	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio
			45.49-7	Outras obras de instalações
		45.5		OBRAS DE ACABAMENTO
			45.50-0	Obras de acabamento
		45.6		ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COM OPERADOR
			45.60-8	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador

Anexo 2 - Correspondência entre a CNAE 1.0 e a CNAE - seção F

A tabela de correspondência, a seguir, indica apenas os códigos que sofreram alterações na CNAE 1.0. Todas as classes não listadas têm o mesmo conteúdo e código nas duas classificações. O asterisco (*) precedendo o código CNAE (2ª coluna) indica que somente uma parte desta classe está envolvida nesta específica correspondência. Na coluna de observações é descrito o conteúdo desta parte

CNAE 1.0	CNAE	Observações
Seção F	CONSTRUÇÃO	
45.21-7	45.21-7	
45.21-7	* 45.29-2	Construção de partes de edificações: telhados, chaminés, etc
45.22-5	45.22-5	
45.22-5	45.24-1	
45.29-2	* 45.29-2	Exceto a construção de partes de edificações: telhados, chaminés, etc
-	45.34-9	Não há correspondência. As atividades de construção para preservação e recuperação do meio ambiente são tratadas nas classes 45.1, 45.2 e 45.3, em função do tipo de obra
45.31-4	45.31-4	
45.31-4	45.32-2	
45.50-0	45.51-9	
45.50-0	45.52-7	
45.50-0	45.59-4	

NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NO ÚLTIMO DIA DE CADA MÊS											
9	Janeiro	10	Fevereiro	11	Março	12	Abril	13	Maio	14	Junho
15	Julho	16	Agosto	17	Setembro	18	Outubro	19	Novembro	20	Dezembro

B - DEMONSTRATIVO DA RECEITA NO ANO

Esta empresa optou pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições (SIMPLES)? 319 Sim 320 Não

B 1 - RECEITA LÍQUIDA

		Valores em Reais			
Receita bruta					
Obras e/ou serviços da construção executados	22				
Serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório	23				
Venda de materiais de construção e de demolição	24				
Revenda de imóveis	25				
Locação de mão-de-obra	26				
Outras atividades (serviços, indústria, etc.)	27				
Deduções					
(-) Vendas canceladas e descontos incondicionais	28				
(-) Impostos e contribuições incidentes sobre os serviços e vendas (ISS, COFINS, SIMPLES, ICMS, PIS, etc.)	29				
Total da receita líquida: (22 + 23 + 24 + 25 + 26 + 27 - 28 - 29)	30				

B 2 - OUTRAS RECEITAS

		Valores em Reais			
Receita de arrendamento e aluguéis de imóveis, máquinas e equipamentos sem operador, etc.	31				
Receitas financeiras (juros, descontos obtidos, etc.)	32				
Variações monetárias ativas	33				
Resultados positivos de participações societárias e em sociedade em cota de participação	34				
Demais receitas operacionais	35				
Receitas não-operacionais	36				
Total: (31 + 32 + 33 + 34 + 35 + 36)	37				

B 3 - RECEITAS DE OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO NO EXTERIOR

Caso a empresa execute obras e/ou serviços da construção no exterior, informe as receitas dos:		Valores em Reais			
Países do MERCOSUL	38				
Outros países	39				

C - CUSTOS E DESPESAS NO ANO

(continua)

C 1 - GASTOS DE PESSOAL

		Valores em Reais			
Salários, retiradas e outras remunerações (inclusive 13º salário, férias, gratificações, horas extras, participações nos lucros, etc.) - valor igual ao capítulo A, item 8	40				
Contribuições para previdência social (parte do empregador)	41				
FGTS	42				
Contribuições para previdência privada (parte do empregador)	43				
Indenizações trabalhistas e por dispensas incentivadas	44				
Benefícios concedidos aos empregados (transporte, alimentação, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo, etc.)	45				
Total: (40 + 41 + 42 + 43 + 44 + 45)	46				

C - CUSTOS E DESPESAS NO ANO (conclusão)

C 2 - CUSTOS DAS OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO

		Valores em Reais			
Consumo de combustíveis e lubrificantes	47	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Consumo de materiais de construção (incluir fretes referentes às compras)	48	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Obras e/ou serviços contratados a terceiros	49	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros (incluir peças e acessórios)	50	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Terrenos (informar somente a parte proporcional as obras executadas no ano)	51	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total: (47 + 48 + 49 + 50 + 51)	52	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

C 3 - OUTROS CUSTOS E DESPESAS

		Valores em Reais			
Aluguéis e arrendamentos (máquinas, equipamentos, veículos e imóveis - incluir taxas de condomínio)	53	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Despesas com arrendamento mercantil no ano (<i>leasing</i> de máquinas, equipamentos e veículos)	54	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Depreciação, amortização e exaustão	55	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros	56	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros	57	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Impostos e taxas (IPTU, IPVA, ITR, etc. - Não inclua os impostos constantes do capítulo B1, item 29)	58	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prêmios de seguros (imóveis, veículos, etc.)	59	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<i>Royalties</i> e assistência técnica	60	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Variações monetárias passivas	61	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Despesas financeiras (incluir <i>factoring</i>)	62	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação	63	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Serviços prestados por terceiros (informática, auditoria, advocacia, consultoria, limpeza, vigilância, manutenção de imóveis e equipamentos não ligados à atividade, etc.)	64	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Demais custos e despesas operacionais (CPMF, correios, telefone, material de expediente, comissões, água e esgoto, etc.. Não inclua gastos de pessoal e provisões para IRPJ)	65	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Despesas não-operacionais	66	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total: (53 + 54 + 55 + 56 + 57 + 58 + 59 + 60 + 61 + 62 + 63 + 64 + 65 + 66)	67	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

D - RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES, DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA

		Valores em Reais			
Lucro	68	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prejuízo	69	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

E - AQUISIÇÃO E BAIXAS DE ATIVOS TANGÍVEIS REALIZADAS NO ANO E TOTAL DO ATIVO (continua)

E 1 - AQUISIÇÕES (exceto *leasing*), PRODUÇÃO PRÓPRIA E MELHORIAS

	Aquisições de terceiros		Produção própria realizada para o ativo imobilizado	Melhorias		
	Valores em Reais		Valores em Reais	Valores em Reais		
Terrenos e edificações	70	<input type="text"/>	75	<input type="text"/>	79	<input type="text"/>
Máquinas e equipamentos	71	<input type="text"/>	76	<input type="text"/>	80	<input type="text"/>
Meios de transporte	72	<input type="text"/>			81	<input type="text"/>
Outras aquisições (móveis, microcomputadores, etc.)	73	<input type="text"/>	77	<input type="text"/>	82	<input type="text"/>
Total	74	<input type="text"/>	78	<input type="text"/>	83	<input type="text"/>

E - AQUISIÇÃO E BAIXAS DE ATIVOS TANGÍVEIS REALIZADAS NO ANO E TOTAL DO ATIVO

(conclusão)

E 2 - BAIXAS

		Valores em Reais			
Terrenos e edificações	84				
Máquinas e equipamentos	85				
Meios de transporte	86				
Outras baixas (móveis, microcomputadores, etc.)	87				
Total: (84 + 85 + 86 + 87)	88				
E 3 - TOTAL DO ATIVO (circulante + realizável a longo prazo + permanente)		89			

F - TERCEIRIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA - em 31/12/2006

Informe o número de pessoas terceirizadas, na atividade de construção, na empresa (coloque zero caso não haja)

321

Informe o número de pessoas terceirizadas, não ligadas a atividade construção, na empresa (coloque zero caso não haja)

322

III - INFORMAÇÕES DA ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO NO PAÍS
G - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CONSUMIDOS

		Valores em Reais			
Asfalto	92				
Cimento	93				
Concreto usinado (adquirido de terceiros)	94				
Tijolos	95				
Vergalhões	96				
Total: (92 + 93 + 94 + 95 + 96)	97				

H - OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO ANO, POR TIPO DE CLIENTE

		Valores em Reais			
Entidades públicas	98				
Entidades privadas e/ou pessoas físicas	99				
Total: (98 + 99)	100				

I - TIPOS DE OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO ANO

(continua)

	Como contratante única ou principal		Como subcontratada	
	Valores em Reais		Valores em Reais	
Trabalhos prévios da construção				
Demolição	101		156	
Canteiros de obras	102		157	
Sondagens e perfurações	103		158	
Fundações (estaqueamento)	104		159	
Movimentação de terra (terraplenagem)	105		160	
Drenagem	106		161	
Rebaixamento de lençol freático	107		162	
Derrocamentos	108		163	

I - TIPOS DE OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO ANO

(continua)

	Como contratante única ou principal				Como subcontratada			
	Valores em Reais				Valores em Reais			
Edificações (obras novas, reformas e manutenção)								
Edificações residenciais	109				164			
Edificações industriais (galpões, edifícios, etc.)	110				165			
Edificações comerciais (<i>shoppings</i> , supermercados, lojas, etc.)	111				166			
Outras edificações não-residenciais (escolas, hospitais, hotéis, garagens, etc.)	112				167			
Partes de edificações (telhados, caixas d'água, etc.)	113				168			
Instalações desportivas (piscinas, quadras, pistas, etc.)	114				169			
Montagem de edificações pré-fabricadas	115				170			
Obras viárias (obras novas e manutenção)								
Rodovias (inclusive pavimentação)	116				171			
Ruas, praças, calçadas ou estacionamentos	117				172			
Aeroportos (inclusive pistas)	118				173			
Vias férreas e metropolitanos	119				174			
Pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais	120				175			
Obras marítimas e fluviais (portos, marinas, barragens, diques, terminais e semelhantes)	121				176			
Sinalização não-elétrica em ruas, estacionamentos, rodovias ou aeroportos	122				177			
Obras de infra-estrutura para energia elétrica e telecomunicações (obras novas e manutenção)								
Barragens e represas para geração de energia elétrica	123				178			
Usinas, estações e subestações hidroelétricas, termoeleétricas e nucleares	124				179			
Redes de transmissão e distribuição de energia elétrica	125				180			
Redes de instalações de torres de telecomunicações de longa ou média distância	126				181			
Outras obras de engenharia civil (obras novas e manutenção)								
Redes de distribuição de água	127				182			
Redes de esgotos, interceptores ou galerias pluviais	128				183			
Dutos (oleodutos, gasodutos, minerodutos, etc.)	129				184			
Plantas industriais (para refinarias, siderúrgicas, indústria química e outras)	130				185			
Plantas para mineração	131				186			
Instalação de cabos submarinos	132				187			
Montagem de estruturas metálicas	133				188			
Montagens industriais (tubulações, redes de facilidades, etc.)	134				189			
Montagem e desmontagem de escoramentos, andaimes, arribancadas, passarelas e outras estruturas	135				190			

I - TIPOS DE OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO ANO

(conclusão)

	Como contratante única ou principal		Como subcontratada	
	Valores em Reais		Valores em Reais	
Irrigação (inclua barragens, canais, etc.)	136	<input type="text"/>	191	<input type="text"/>
Poços de água	137	<input type="text"/>	192	<input type="text"/>
Dragagem e aterro hidráulico	138	<input type="text"/>	193	<input type="text"/>
Obras e /ou serviços de instalações (inclusive reparação e manutenção)				
Instalações elétricas e de telecomunicações	139	<input type="text"/>	194	<input type="text"/>
Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação, refrigeração e aquecimento	140	<input type="text"/>	195	<input type="text"/>
Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás	141	<input type="text"/>	196	<input type="text"/>
Instalação de elevadores, escadas ou esteiras rolantes	142	<input type="text"/>	197	<input type="text"/>
Instalação de sistemas de iluminação ou sinalização elétrica em vias públicas, rodovias, portos ou aeroportos	143	<input type="text"/>	198	<input type="text"/>
Isolamentos térmicos ou acústicos	144	<input type="text"/>	199	<input type="text"/>
Obras de acabamento (inclusive reparação e manutenção)				
Alvenaria, gesso ou estuque	145	<input type="text"/>	200	<input type="text"/>
Impermeabilização (paredes, caixas d'água, etc.)	146	<input type="text"/>	201	<input type="text"/>
Pintura (interna ou externa)	147	<input type="text"/>	202	<input type="text"/>
Instalação de esquadrias de metal, madeira ou outros materiais	148	<input type="text"/>	203	<input type="text"/>
Revestimentos em pisos e paredes	149	<input type="text"/>	204	<input type="text"/>
Trabalhos de madeira em interiores	150	<input type="text"/>	205	<input type="text"/>
Instalação de cozinhas e outros mobiliários incorporados à construção	151	<input type="text"/>	206	<input type="text"/>
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	152	<input type="text"/>	207	<input type="text"/>
Serviço de administração de obras	153	<input type="text"/>	208	<input type="text"/>
Outras obras e/ou serviços (discrimine abaixo, tipo e valor)	154	<input type="text"/>	209	<input type="text"/>
Tipo				
Valores em Reais				
<input type="text"/>				
<input type="text"/>				
<input type="text"/>				
Total	155	<input type="text"/>	210	<input type="text"/>

IV - REGIONALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Informar em cada Unidade da Federação, que a empresa atuou, o total do pessoal ocupado e o percentual relativo: aos salários, retiradas e outras remunerações, aos custos das obras e/ou serviços da construção, e as obras e/ou serviços da construção executados no ano.				
Unidades da Federação	Pessoal ocupado em 31/12/2006	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos das obras e/ou serviços da construção	Obras e/ou serviços da construção executados no ano
	Número de pessoas	Percentual (não incluir decimais)		
Rondônia	211	238	265	292
Acre	212	239	266	293
Amazonas	213	240	267	294
Roraima	214	241	268	295
Pará	215	242	269	296
Amapá	216	243	270	297
Tocantins	217	244	271	298
Maranhão	218	245	272	299
Piauí	219	246	273	300
Ceará	220	247	274	301
Rio Grande do Norte.....	221	248	275	302
Paraíba	222	249	276	303
Pernambuco	223	250	277	304
Alagoas	224	251	278	305
Sergipe	225	252	279	306
Bahia	226	253	280	307
Minas Gerais	227	254	281	308
Espírito Santo	228	255	282	309
Rio de Janeiro.....	229	256	283	310
São Paulo.....	230	257	284	311
Paraná	231	258	285	312
Santa Catarina	232	259	286	313
Rio Grande do Sul.....	233	260	287	314
Mato Grosso do Sul	234	261	288	315
Mato Grosso	235	262	289	316
Goiás	236	263	290	317
Distrito Federal	237	264	291	318
Total	Soma igual ao item 04	Soma igual a 100% do item 08	Soma igual a 100% do item 52	Soma igual a 100% do item 100

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Silvio Sales de Oliveira Silva

Gerências de Pesquisas Anuais, Construção

Fernanda Marques de Santis

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Planejamento

Fernanda Marques de Santis

Gilmar Oliveira de Brito

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Silvio Sales de Oliveira Silva

Apuração

Andréa Souza Barbosa Muniz

Emerson Matosino Ferreira Dias

Gilmar Oliveira de Brito

Jorge de Assis Leal

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Luciana Costa Fontes de Freitas

Seleção do painel, controle e expansão da amostra

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Marcelo Sterental Altschuller

Análise dos resultados

Adriane Gonzalez Rodrigues D'Almeida

Alexandre Pessoa Brandão

Emerson Matosino Ferreira Dias
Fernando Abritta Figueiredo
Gilmar Oliveira de Brito
João Lira Braga Neto
José Carlos Guabyraba do Espírito Santo
Sílvio Sales de Oliveira Silva

Elaboração dos comentários

Fernando Abritta Figueiredo
João Lira Braga Neto
José Carlos Guabyraba do Espírito Santo
Sílvio Sales de Oliveira Silva

Tabulação e preparo de originais

Gilmar Oliveira de Brito
Iveti Olivieri Carneiro
José Carlos Guabyraba do Espírito Santo
Neimar Rodrigues Guimarães
Marcelo Augusto Mascarenhas (Consultor)

Colaboradores

Diretoria de informática

Coordenação de atendimento e desenvolvimento de sistemas

Bruno Gonçalves Santos
Cátia Maria Dias Ferreira
Fernando Espírito Santo Cataldo
Georgina de Souza Assumpção
Gledson Botega Correa (Consultor)
Ivanil Bousquet Agostinho (Consultor)
Ivanilda Paiva dos Santos
Maria Helena Leitão da Cunha Jerusalmi
Miguel Eduardo Mascarenhas dos Reis (Consultor)
Monica da Silva Lopes (Consultor)
Neusa Mansour
Regina Ferreira de Paiva
Sônia Regina Pessoa Dias
Teresa Cristina da Rocha Mandarino
Wagner Santos da Cunha (Consultor)

Supervisores Estaduais da Pesquisa Industrial

RO - Rubem Laborda do Espírito Santo
AC - Francisco Saraiva Gama de Souza
AM - Lucia Tereza Porto Rego
RR - José Monteiro Silva
PA - Enilson Sardinha Costa
AP - Adelson da Silva Uchoa
TO - Dimas Pereira Santana

MA - Raimundo Barbosa Monte Palma
PI - Francisco das Chagas Sotero
CE - Daniele Viana de Araujo
RN - Solano Vasconcellos Alves
PB - Gelisa Fonseca Ribeiro
PE - Sérgio Caldeira Bueno
AL - Carlos Augusto Menezes de Souza
SE - Roberto Sotero Fraga Silva
BA - Josué de Oliveira Souza
MG - Alexandra Cláudia Cançado Silva e Cláudia Pinelli Magalhães Carvalho
ES - Carlos Alberto D'Almeida e Jamile Prucoli
RJ - Luiz Alberto Aires Corrêa
SP - Edna Satomi Hanzawa
PR - Wilson José de Souza
SC - Santino Silveira
RS - Wilson Muradás
MS - Mauro Jordão da Silva
MT - Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
GO - Eleci R. Xavier de Oliveira
DF - João Elias Coelho

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular

Beth Fontoura

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luís Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte